

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

Tailândia/PA, 09 de Maio de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº374/18.

Tailândia, 09 de maio de 2018.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Abril/2018.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de abr/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	055
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	056
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	057
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	078
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	089
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	113

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Abril** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 09 de Maio de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

Produção Consolidada de Abril de 2018

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	80	-	-	418	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	76	-	-	305	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	150	-	-	216	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	49	-	-	202	10	
UCI ADULTA	21	-	8	141	6	
UCI INFANTIL	5	-	1	42	3	
TOTAL	381	246	9	1.323	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	381					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	45	163	208	3	131	
* Foram realizadas 261 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	42	27	-	69	10	79
CIRURGIA GERAL	69	65	4	138	20	158
OBSTETRICA	96	51	-	147	13	160
ORTOPEDIA	78	84	1	163	23	186
PEDIATRIA	99	40	2	141	29	170
SUB TOTAIS	384	267	7	658	95	753
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	658					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	753					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	376	6.111	6.487	-	3	
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES					TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO		
ANÁLISES CLÍNICAS	3.564	11.460	15.024	-		15.024
ELETRCARDIOGRAMA	14	179	193	14		207
ENDOSCOPIA	-	73	73	17		90
HEMOTERAPIA	33	-	33	-		33
MAMOGRAFIA	-	105	105	13		118
RAIOS-X	271	1.863	2.134	163		2.297
ULTRASSONOGRAFIA	83	700	783	98		881
TOTAL	3.965	14.380	18.345	305		18.650
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	18.345					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	18.650					

Tailândia, 03 de Maio de 2018.

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Administrativa
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Diretora Executiva Interina

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnico

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
CGEN/PA 24976
HGT/INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	63	80	0	0	418	11	330	80	126,67%	5,23
PEDIÁTRICA	36	49	0	0	202	10	300	49	67,33%	4,12
CIRÚRGICA	67	76	0	0	305	9	270	76	112,96%	4,01
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	155	150	0	0	215	12	360	150	59,72%	1,43
TOTAL-1	321	355	0	0	1140	42	1260	355	90,48%	3,21

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	55	17	3	6	183	9	270	26	67,78%	7,04
TOTAL-2	55	17	3	6	183	9	270	26	67,78%	7,04
TOTAL GERAL 1+2	376	372	3	6	1323	51	1530	381	86,47%	3,47

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	163	45	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
376	6.111	6.487	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	42	27	0	69
CIRURGIA GERAL	69	65	4	138
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	96	51	0	147
ORTOPEDIA	78	84	1	163
PEDIATRIA	99	40	2	141
TOTAL	384	267	7	658

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	11.460
ELETROCARDIOGRAMA	179
ENDOSCOPIA	73
MAMOGRAFIA	105
RAIO-X	1.863
ULTRASSONOGRAMA	700
TOTAL	14.380

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	6
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	2
CAPITAO POÇO	1
DOM ELISEU	1
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	0
IPIXUNA DO PARA	2
MARITUBA	0
MOJU	19
OUTROS	1
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILANDIA	344
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	376

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	63
CLINICA PEDIATRIACA	36
CLINICA CIRURGICA	67
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	155
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	55
TOTAL	376

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		45
URGÊNCIA		163
TOTAL		208

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		7
MÉDIA		190
PEQUENA		11
TOTAL		208

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		208
TOME-ACU		0
TOTAL		208

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		68
CIRURGIA ORTOPÉDICA		65
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		67
CIRURGIA GINECOLÓGICA		8
TOTAL		208

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJÁ	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	6.487
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	6487

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	13
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	96
ACIDENTE DE TRABALHO	45
ACIDENTE DE TRANSITO	14
ACIDENTE DOMESTICO	74
AGRESSAO FISICA	17
ARMA BRANCA	16
ARMA DE FOGO	10
CORPO ESTRANHO	22
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	6.175
TOTAL	6487

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	658
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	658

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	69
CIRURGIA GERAL	138
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	147
ORTOPEDIA	163
PEDIATRIA	141
TOTAL	658

Rejane X. Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 24176
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
RICARDO GOMES JUNIOR
Gerente de Enfermagem

Maria Airlas Lopes Nogueira
M. A. Nogueira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
assistentediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9									36	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11									44	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10									40	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12									48	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6									24	6,00
UCI Infantil	3	3	3	3									12	3,00
Total	51	51	51	51									204	51,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	252	279	270									1.080	270,00
Clinica Médica	341	308	341	330									1.320	330,00
Clinica Pediátrica	310	280	310	300									1.200	300,00
Clinica Obstétrica	372	336	372	360									1.440	360,00
UCI Adulto	186	168	186	180									720	180,00
UCI Infantil	93	84	93	90									360	90,00
Total	1.581	1.428	1.581	1.530									6.120	1.530,00
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	110	89	168	173									540	135,00
Ortopedia	261	170	143	174									748	187,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0	0									-	-
Neonatalogia	0	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227	201	205	215									848	212,00
Oftalmologia	0	0	0	0									-	-
Clinica Médica	490	566	537	517									2.080	520,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-	-
Pediatria	141	201	231	244									817	204,25
Plástica	0	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0	0									-	-
Total	1.199	1.227	1.284	1.323									5.033	1.258,25
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	356	236	292	305									1.189	297,25
Clinica Médica	381	468	413	418									1.680	420,00
Clinica Pediátrica	118	149	195	202									664	166,00
Clinica Obstétrica	211	199	204	215									829	207,25
UCI Adulto	110	123	144	141									518	129,50
UCI Infantil	23	52	36	42									153	38,25
Total	1.199	1.227	1.284	1.323									5.033	1.258,25
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	11,48	8,43	9,42	10,17									39	9,87
Clinica Médica	12,29	16,71	13,32	13,93									56	14,07
Clinica Pediátrica	3,81	5,32	6,29	6,73									22	5,54
Clinica Obstétrica	6,81	7,11	6,58	7,17									28	6,92
UCI Adulto	3,55	4,39	4,65	4,70									17	4,32
UCI Infantil	0,74	1,86	1,16	1,40									9	1,29
Total	38,68	43,82	41,42	44,10									168	42,00
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	24	32	39	42									137	34,25
Ortopedia	57	32	40	37									166	41,50
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0	0									-	-
Neonatalogia	0	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138	138	135	155									566	141,50
Oftalmologia	0	0	0	0									-	-
Clinica Médica	88	89	93	93									363	90,75
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-	-
Pediatria	27	42	52	49									170	42,50
Plástica	0	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0	0									-	-
Total	334	333	359	376									1.402	350,50
1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	78	54	75	67									274	68,50
Clinica Médica	58	73	69	63									263	65,75
Clinica Pediátrica	18	21	45	36									120	30,00
Clinica Obstétrica	125	136	135	155									551	137,75
UCI Adulto	46	28	28	42									144	36,00
UCI Infantil	9	21	7	13									50	12,50
Total	334	333	359	376									1.402	350,50
1.8. Internações por Município														
Abaretuba	0	0	0	0									-	-
Acará	3	4	7	6									20	5,00
Barcarena	0	0	0	0									-	-
Altamira	0	0	0	0									-	-
Belém	0	0	1	0									1	0,25
Breu Branco	0	0	0	0									-	-
Capitão Poço	0	0	0	1									-	-
Concordia do Pará	0	0	0	2									1	0,25
Dom Elzeu	0	0	0	1									1	0,25
Goianésia do Pará	3	2	0	0									5	1,25
Igarapé-Miri	1	0	0	0									1	0,25
Ipojuca do Pará	0	0	2	2									4	1,00
Jacundá	0	0	0	0									-	-
Marabá	0	0	0	0									-	-
Moju	14	19	20	19									72	18,00
Parauapebas	2	0	1	0									-	-
Ourem	0	0	0	0									-	-
São Domingos do Araguaia	1	0	0	0									1	0,25
Tailândia	310	308	327	344									1.289	322,25
Tomé-Açu	0	0	1	0									1	0,25
Outros	0	0	0	1									1	0,25
Total	334	333	359	376									1.396	349,00
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	8	10	11	12									41	10,25
De 1 a 11 meses	12	14	15	15									56	14,00
De 1 a 4 anos	6	12	20	20									58	14,50
De 5 a 9 anos	8	11	10	10									39	9,75
De 10 a 14 anos	14	13	7	12									46	11,50
De 15 a 19 anos	51	58	48	41									198	49,50
De 20 a 29 anos	109	90	100	118									417	104,25
De 30 a 39 anos	48	44	51	63									206	51,50
De 40 a 49 anos	17	19	24	20									80	20,00
De 50 a 64 anos	26	25	36	23									110	27,50
De 65 a 79 anos	24	27	31	28									110	27,50
Maiores ou iguais a 80 anos	11	10	6	14									41	10,25
Total	334	333	359	376									1.402	350,50

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade													
Angiologia	0	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0	0									-
Cirurgia Geral	23	28	37	42									130
Ortopedia	50	38	34	40									162
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0	0									-
Neonatologia	0	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-
Obstetricia	144	131	140	150									565
Oftalmologia	0	0	0	0									-
Clinica Médica	70	83	85	86									324
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-
Pediatria	28	35	53	54									170
Plástica	0	0	0	0									-
Urologia	0	0	0	0									-
Total	315	315	349	372									1.351

1.11. Altas por Unidade													
Clinica Cirúrgica	73	62	69	76									280
Clinica Médica	62	75	79	80									296
Clinica Pediátrica	25	26	43	49									143
Clinica Obstétrica	139	129	140	150									558
UCI Adulto	13	14	8	13									48
UCI Infantil	3	9	10	4									26
Total	315	315	349	372									1.351

1.12. Óbitos por Especialidade													
Angiologia	0	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0	0									-
Cirurgia Geral	1	0	1	2									4
Ortopedia	0	0	0	0									-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0	0									-
Neonatologia	0	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0	0									-
Clinica Médica	11	7	12	6									36
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-
Pediatria	1	0	1	1									3
Plástica	0	0	0	0									-
Urologia	0	0	0	0									-
Total	13	7	14	9	-	-	-	-	-	-	-	-	43

1.13. Óbitos por Unidade													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0									-
Clinica Médica	0	4	2	0									6
Clinica Pediátrica	0	0	0	0									-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0									-
UCI Adulto	12	3	11	8									34
UCI Infantil	1	0	1	1									3
Total	13	7	14	9	-	-	-	-	-	-	-	-	43

1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)													
Angiologia	0	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0	0									-
Cirurgia Geral	0	0	1	1									2
Ortopedia	0	0	0	0									-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0	0									-
Neonatologia	0	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0	0									-
Clinica Médica	3	0	0	3									6
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-
Pediatria	1	0	0	0									1
Plástica	0	0	0	0									-
Urologia	0	0	0	0									-
Total	4	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	9

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)													
Angiologia	0	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0	0									-
Cirurgia Geral	1	0	0	1									2
Ortopedia	0	0	0	0									-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0	0									-
Neonatologia	0	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0	0									-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0	0									-
Clinica Médica	8	7	12	3									30
Otorrinolaringologia	0	0	0	0									-
Pediatria	0	0	1	1									2
Plástica	0	0	0	0									-
Urologia	0	0	0	0									-
Total	9	7	13	6	-	-	-	-	-	-	-	-	34

1.16. Óbitos por Faixa Etária													
Menos de 1 mês	1	0	1	0									2
De 1 a 11 meses	0	0	0	0									-
De 1 a 4 anos	0	0	0	1									1
De 5 a 9 anos	0	0	0	0									-
De 10 a 14 anos	0	1	0	0									1
De 15 a 19 anos	0	0	0	1									1
De 20 a 29 anos	0	1	0	0									1
De 30 a 39 anos	0	0	0	0									-
De 40 a 49 anos	0	1	2	0									3
De 50 a 64 anos	1	2	4	2									9
De 65 a 79 anos	7	0	5	4									16
Maior ou igual a 80 anos	4	2	2	1									9
Total	13	7	14	9	-	-	-	-	-	-	-	-	43

1.17. Transferência interna por Unidade (Entrada)													
Clinica Cirúrgica	27	17	10	18									72
Clinica Médica	32	29	28	44									133
Clinica Pediátrica	13	12	9	10									44
Clinica Obstétrica	21	3	8	2									34
UCI Adulto	16	8	16	12									51
UCI Infantil	0	1	4	0									5
Total	109	70	74	86	-	-	-	-	-	-	-	-	339

2.2. Anestesia												
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo												
Analgesia	0	0	0	0								-
Local	36	41	39	41								157 39,25
Gerai	20	26	34	29								109 27,25
Peridural	0	0	0	2								2 0,50
Raquidiana	110	109	103	124								446 111,50
Bloqueio	12	16	7	9								46 11,50
Sedação	40	46	48	56								190 47,50
Outras	0	0	0	0								-
Total	218	240	231	261	-	-	-	-	-	-	-	950 237,50
Média Diária	7,03	8,57	7,45	8,70								32 7,94
2.2.2. Anestésias por Unidade												
Clinica Cirúrgica	153	174	170	186								683 170,75
Clinica Médica	0	0	0	0								-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0								-
Clinica Obstétrica	65	66	61	75								267 66,75
UCI Adulto	0	0	0	0								-
UCI Infantil	0	0	0	0								-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0								-
Total	218	240	231	261	-	-	-	-	-	-	-	950 237,50
2.3. Centro Obstétrico												
2.3.1. Partos por Tipo												
Parto Normal	74	76	72	78								300 75,00
Parto Instrumental	0	0	0	0								-
Cesária	41	44	44	53								182 45,50
Total	115	120	116	131	-	-	-	-	-	-	-	482 120,50
2.3.2. Curetagem												
Pos-Parto	0	10	7	15								32 8,00
Por Prova	0	0	0	0								-
Por Aborto	7	0	0	0								7 1,75
Por AMIU	0	0	0	0								-
Total	7	10	7	15	-	-	-	-	-	-	-	39 9,75
2.3.3 - Nascimentos por Sexo												
Masculino	49	60	55	55								219 54,75
Feminino	66	61	61	76								264 66,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0								-
Total	115	121	116	131	-	-	-	-	-	-	-	483 120,75
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)												
Masculino	46	53	53	51								203 50,75
Feminino	61	56	57	71								245 61,25
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0								-
Total	107	109	110	122	-	-	-	-	-	-	-	448 112,00
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)												
Masculino	2	7	2	4								16 3,75
Feminino	4	4	3	5								16 4,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0								-
Total	6	11	5	9	-	-	-	-	-	-	-	31 7,75
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g												
Masculino	2	7	2	4								15 3,75
Feminino	4	4	3	5								16 4,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0								-
Total	6	11	5	9	-	-	-	-	-	-	-	31 7,75
2.3.7 - Natimortos por Sexo												
Masculino	1	0	0	0								1 0,25
Feminino	1	1	1	0								3 0,75
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0								-
Total	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4 1,00
2.4. Central de Material Esterilizado												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	8.540	7.707	8.880	8.438								33.565 8.391,25
Processamentos da Autoclave	174	147	176	167								664 166,00
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0								-
Processamentos Termodesinfetadora	152	134	160	158								604 151,00
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0								-
Total	8.866	7.988	9.216	8.763	-	-	-	-	-	-	-	34.833 8.708,25
2.4.2. Pacotes Ditriluídos por Setor												
Clinica Cirúrgica	249	183	242	148								622 205,50
Clinica Médica	419	481	468	404								1.772 443,00
Clinica Obstétrica	248	183	241	147								819 204,75
Clinica Cardiologia	0	0	0	0								-
Clinica Pediátrica	419	482	468	404								1.773 443,25
UCI	968	1.175	949	742								3.834 958,50
Centro Cirúrgico	4.767	4.053	4.538	4.658								18.016 4.504,00
Ambulatório e Endoscopia	50	45	33	33								161 40,25
Emergência	1.943	1.753	2.510	2.394								8.600 2.150,00
Acolhimento	0	0	0	0								-
Total	9.063	8.355	9.449	8.930	-	-	-	-	-	-	-	35.797 8.949,25
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento												
2.5.1. Consultas - Ambulatório												
Consultas Simples	678	620	688	658								2.644 661,00
Consultas com procedimentos	0	0	0	0								-
Procedimentos	0	0	0	0								-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0								-
Total	678	620	688	658	-	-	-	-	-	-	-	2.644 661,00
Média Diária de Consultas	33,90	31,00	34,40	32,90								132,20 33,05
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Angiologia	0	0	0	0								-
Buco-maxilo	0	0	0	0								-
Cardiologia	93	87	94	69								343 85,75
Cirurgia Geral	109	117	143	138								507 126,75
Ortopedia	202	152	184	163								701 175,25
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0								-
Infectologia	0	0	0	0								-
Nefrologia	0	0	0	0								-
Neonatalogia	0	0	0	0								-
Neurocirurgia	0	0	0	0								-
Ginecologia/Obstetria	148	144	148	147								587 146,75
Oftalmologia	0	0	0	0								-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0								-
Pediatria	126	120	119	141								506 126,50
Endocrinologia	0	0	0	0								-
Urologia	0	0	0	0								-
Total	678	620	688	658	-	-	-	-	-	-	-	2.644 661,00
Média Diária	33,90	31,00	34,40	32,90								132,20 33,05
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento												
Consultas Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487								23.747 5.936,75
Total	5.319	5.237	6.704	6.487	-	-	-	-	-	-	-	23.747 5.936,75
Média Diária de Consultas	171,58	187,04	216,26	216,23								791,11 197,78

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.												
Curativos grandes	12	4	13	4								33
Curativos médios	59	54	75	39								227
Curativos pequenos	554	474	576	477								2.081
Cauterizações	0	0	0	0								-
Pequenas Cirurgias	16	10	14	11								51
Retirada de Pontos	1	2	1	1								5
Colocação de Gesso	51	49	40	50								190
Retirada de Gesso	10	8	6	6								30
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0								-
Aplicação Medicação	11.790	12.443	14.265	15.716								54.214
Outros	5.661	6.113	7.322	7.148								26.244
Total	18.154	19.157	22.312	23.452	-	-	-	-	-	-	-	83.075
Média Diária	585,81	684,18	719,74	781,73								2.771,27

2.6. S.A.U

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Visitas Sociais ao Leito	63	49	54	52								218
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	376	365	408	464								1.613
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	825	766	881	929								3.401
Outros (Missas, Cultos...)	7	6	9	9								31
Total	1.271	1.186	1.362	1.454	-	-	-	-	-	-	-	5.283
Média Diária	41,00	42,38	43,61	48,47								175,44
Percentual de Satisfação	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%								4

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	277	236	241	253								1.007
Atendimentos de Óbitos	8	7	11	6								32
Transferências Aéreas (Reguladas)	4	8	9	14								35
Transferências Terrestres (Reguladas)	32	31	21	20								104
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0								-
Total	321	282	282	293	-	-	-	-	-	-	-	1.178

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo	0	0	0	0								-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0								-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0								-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0								-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0								-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação

Cursos Ministrados												-
Nº de Participantes	0	0	0	0								-
Carga Horária	0	0	0	0								-
Treinamentos Internos												-
Nº de Participantes	569	546	536	730								2.401
Carga Horária	766:00:00	545:30:00	803:00:00	631:70:00								-
Cursos Externos												-
Nº de Participantes	5	1	0	9								15
Carga Horária	14:00:00	10:00:00	0	4:30:00								-

Obs: Totalizamos 636h de treinamentos com 739 participações, relatório NEP HGT abril/18.

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica	33	42	59	37								171
Bioquímica	8574	7865	8514	8116								33.089
Coagulograma	0	0	147	131								10
Feces	1	7	1	1								494
Gasometria	101	115	165	123								13.578
Hematologia	3289	3121	3816	3352								11
Hormônios	1	1	5	4								5.961
Imunologia	1212	1426	1855	1468								2
Liquor	0	0	0	2								0,50
Micologia	1	2	11	0								14
Microbiologia	5	11	26	14								56
Parasitologia	11	7	15	8								41
Sódio Cálcio/ Potássio	0	0	1245	1216								2.461
Urina	574	623	570	552								2.319
Total	13.802	13.240	16.419	15.024	-	-	-	-	-	-	-	58.207

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	19	12	24	26								81
Clinica Médica	1153	1218	1346	1318								5.035
Clinica Pediátrica	298	207	432	250								1.177
Clinica Obstétrica	95	159	163	225								642
UCI Adulto	1113	1000	1379	1242								4.734
UCI Infantil	0	0	0	0								-
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	301	286	471	503								1.561
Total	2.969	2.882	3.815	3.564	-	-	-	-	-	-	-	13.230
Média Diária	95,77	102,93	123,06	118,80								440,57

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório / Municípios	10.833	10.358	12.604	11.460								45.255
Total	10.833	10.358	12.604	11.460	-	-	-	-	-	-	-	45.255
Média Diária	349,45	369,93	406,58	382,00								1.507,96

3.1.4. Exames Realizados no Período

Total	13.802	13.240	16.419	15.024	-	-	-	-	-	-	-	58.485
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---	---	---	---	---	---	---	---------------

3.2. Manografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0								-
Clinica Médica	0	0	0	0								-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0								-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0								-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0								-
UCI Adulto	0	0	0	0								-
UCI Infantil	0	0	0	0								-
Acolhimento	0	0	0	0								-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-								-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	75	99	104	105								383
Total Exames Realizados	75	99	104	105	0	0	0	0	0	0	0	383

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	3	0	22	0								25
Clinica Médica	6	12	9	7								34
Clinica Pediátrica	0	0	0	1								1
Clinica Obstétrica	2	4	1	5								12
UCI Adulto	9	18	12	3								42
UCI Infantil	0	0	0	0								-
Centro Cirúrgico	10	6	17	5								38
Emergência	28	20	13	12								73
Total	58	60	74	33	-	-	-	-	-	-	-	225
Média Diária	1,97	2,14	2,39	1,10								7,50

Nº Transfusões Realizadas	58	60	74	33	0	0	0	0	0	0	0	225
Média Diária	1,97	2,14	2,39	1,10								7,50

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	72	48	60	70										248	62,00
Antebraço	48	45	49	46										188	47,00
Coluna Cervical	121	103	147	130										501	125,25
Coluna Dorsal	98	100	109	99										406	101,50
Coluna Lombar	195	171	193	176										735	183,75
Cotovelo	27	27	33	31										118	29,50
Crânio	82	64	59	76										281	70,25
Fêmur	16	21	21	19										77	19,25
Joelho	82	88	93	79										342	85,50
Mandíbula/Face	17	28	21	20										86	21,50
Ombro	59	66	64	53										242	60,50
Ossos Nasal	0	0	1	3										4	1,00
Pelve	34	32	11	23										100	25,00
Perna	84	49	69	45										247	61,75
Punho	35	49	65	48										197	49,25
Quadril/Bacia	33	25	51	58										167	41,75
Seios da Face	15	22	10	21										68	17,00
Tórax	545	552	645	776										2.518	629,50
Tornozelo/Pé	159	157	183	64										560	140,00
Úmero	13	12	15	14										54	13,50
Outros	164	165	167	283										779	194,75
Total	1.896	1.822	2.066	2.134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.918	1.979,50
Média Diária	61,16	65,07	66,65	71,13										264,01	66,00

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	5	2	9	6										22	5,50
Antebraço	5	1	3	1										10	2,50
Coluna Cervical	1	0	0	0										1	0,25
Coluna Dorsal	0	0	0	0										-	-
Coluna Lombar	1	0	0	1										2	0,50
Cotovelo	3	0	0	4										7	1,75
Crânio	1	0	0	0										1	0,25
Fêmur	3	0	6	5										14	3,50
Joelho	4	1	2	3										10	2,50
Mandíbula/Face	0	1	0	3										4	1,00
Ombro	1	0	3	1										5	1,25
Ossos Nasal	0	0	0	0										-	-
Pelve	1	0	0	0										1	0,25
Perna	16	4	5	11										36	9,00
Punho	4	8	16	5										33	8,25
Quadril/Bacia	1	0	0	3										4	1,00
Seios da Face	0	0	0	0										-	-
Tórax	133	161	187	206										687	171,75
Tornozelo/Pé	10	1	8	11										30	7,50
Úmero	0	0	1	1										2	0,50
Outros	7	7	10	10										34	8,50
Total	196	186	250	271	-	-	-	-	-	-	-	-	-	903	225,75
Média Diária	6,32	6,64	8,06	9,03										30,06	7,52

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clínica Cirúrgica	24	9	34	16										83	20,75
Clínica Médica	41	61	53	78										233	58,25
Clínica Pediátrica	6	8	15	26										55	13,75
Clínica Obstétrica	0	0	0	0										-	-
UCI Adulto	92	88	114	108										402	100,50
UCI Infantil	3	5	10	7										25	6,25
Centro Cirúrgico	30	15	24	36										105	26,25
Acolhimento	0	0	0	0										-	-
Total	196	186	250	271	-	-	-	-	-	-	-	-	-	903	225,75
Média Diária	6,32	6,64	8,06	9,03										30,06	7,52

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	67	44	51	64										226	56,50
Antebraço	43	44	46	45										178	44,50
Coluna Cervical	120	103	147	130										500	125,00
Coluna Dorsal	98	100	109	99										406	101,50
Coluna Lombar	194	171	193	175										733	183,25
Cotovelo	25	27	33	27										112	28,00
Crânio	81	64	59	78										280	70,00
Fêmur	13	21	15	14										63	15,75
Joelho	78	87	91	76										332	83,00
Mandíbula/Face	17	27	21	17										82	20,50
Ombro	59	66	61	52										238	59,50
Ossos Nasal	0	0	1	3										4	1,00
Pelve	33	32	11	23										99	24,75
Perna	68	45	64	34										211	52,75
Punho	31	41	49	43										164	41,00
Quadril/Bacia	32	25	51	55										163	40,75
Seios da Face	15	22	10	21										68	17,00
Tórax	412	391	458	570										1.831	457,75
Tornozelo/Pé	146	156	175	161										638	159,50
Úmero	13	12	14	13										52	13,00
Outros	155	158	157	165										635	158,75
Total	1.700	1.636	1.816	1.863	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.015	1.753,75
Média Diária	54,84	58,43	58,58	62,10										233,95	58,49

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	1.700	1.636	1.816	1.863	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.015	1.753,75
Total	1.700	1.636	1.816	1.863										7.015	1.753,75
Média Diária	54,84	58,43	58,58	62,10										233,95	58,49

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	448	468	498	455										1.869	467,25
24 x 30	631	692	793	881										2.997	749,25
30 x 40	609	542	609	636										2.396	599,00
35 x 35	454	508	499	565										2.024	506,00
35 x 43	371	335	419	423										1.548	387,00
Total	2.513	2.543	2.818	2.980	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.834	2.708,50
Média Diária	81,06	90,82	90,90	98,67										361,46	90,36

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	15	10	15	19										59	14,75
24 x 30	31	26	23	28										108	27,00
30 x 40	25	18	22	15										80	20,00
35 x 35	14	17	24	19										74	18,50
35 x 43	19	19	28	21										87	21,75
Total	104	90	112	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408	102,00
Média Diária	3,35	3,21	3,61	3,40										13,68	3,40
% sobre filmes gastos	4,14%	3,54%	3,97%	3,45%										15%	3,77%

Total Exames Internos	196	186	250	271	0	0	0	0	0	0	0	0	0	903	225,75
Total Exames Externos	1.700	1.636	1.816	1.863	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.015	1.753,75
Total Exames Realizados	1.896	1.822	2.066	2.134	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.918	1.979,50

3.5. Terapia Ocupacional

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos

[illegible][illegible]

3.6. Fisioterapia

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Extenos

[illegible][illegible]

3.7. Tomografis

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.8. Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Abdominal	170	200	250	265																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
-----------	-----	-----	-----	-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														63	15,75
Abdominal	14	13	23	13										44	11,00
Dopplervelocimetria	13	9	12	10										123	30,75
Endovaginal	35	24	32	32										-	-
Globo Ocular	0	0	0	0										1	0,25
Joelho	0	1	0	0										-	-
Mama	0	0	0	0										97	24,25
Obstétrico	25	27	21	24										1	0,25
Ombro	0	0	1	0										6	1,50
Partes Moles	1	2	1	2										3	0,75
Pélvico	0	0	3	0										2	0,50
Próstata Via Abdomen	1	0	0	1										-	-
Renal	0	0	0	0										-	-
Tireóide	0	0	0	0										-	-
Tórax	0	0	0	0										1	0,25
Transfontanelar	0	0	0	1										9	2,25
Vias Urinárias/Renal	5	2	2	0										7	1,75
Outros	2	1	4	0										357	89,25
Total	96	79	99	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,88	2,97
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77											

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														17	4,25
Clinica Cirúrgica	6	0	5	6										41	10,25
Clinica Médica	16	11	11	3										5	1,25
Clinica Pediátrica	1	0	3	1										12	3,00
Clinica Obstétrica	1	5	5	1										28	7,00
UCI Adulto	5	7	12	4										-	-
UCI Infantil	0	0	0	0										254	63,50
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	67	56	63	68										357	89,25
Total	96	79	99	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,88	2,97
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77											

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														822	205,50
Abdominal	166	187	227	252										9	2,25
Dopplervelocimetria	3	3	2	1										512	128,00
Endovaginal	124	120	134	134										-	-
Globo Ocular	0	0	0	0										46	11,50
Joelho	16	6	15	9										195	48,75
Mama	64	43	44	34										41	10,25
Obstétrico	92	103	80	104										85	21,25
Ombro	14	4	12	11										67	16,75
Partes Moles	18	21	27	29										98	24,50
Pélvico	12	13	16	16										-	-
Próstata Via Abdomen	35	23	23	17										39	9,75
Renal	0	0	0	0										-	-
Tireóide	15	8	6	10										1	0,25
Tórax	0	0	0	0										218	54,50
Transfontanelar	0	1	0	0										111	27,75
Vias Urinárias/Renal	48	59	60	51										2.013	503,25
Outros	32	19	28	32										87,15	21,79
Total	629	610	674	700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.970	742,50
Média Diária	20,29	21,79	21,74	23,33											

Total Exames Internos	96	79	99	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	357	89,25
Total Exames Externos	629	610	674	700	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.613	653,25
Total Exames Realizados	725	689	773	783	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.970	742,50

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0										-	-
EDA	102	98	81	73										354	88,50
Esclerose	0	0	0	0										-	-
Hemostasia	0	0	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0										-	-
Urease	0	0	0	0										-	-
Outros	0	0	0	0										-	-
Total	102	98	81	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	354	88,50
Média Diária	3,29	3,50	2,61	2,43										11,84	2,98

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														-	-
Biopsia	0	0	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0										-	-
EDA	2	3	1	0										6	1,50
Esclerose	0	0	0	0										-	-
Hemostasia	0	0	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0										-	-
Urease	0	0	0	0										-	-
Outros	0	0	0	0										-	-
Total	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1,50
Média Diária	0,06	0,11	0,03											0,20	0,07

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0										6	1,50
Clinica Médica	2	3	1	0										-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0										-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0										-	-
UCI Adulto	0	0	0	0										-	-
UCI Infantil	0	0	0	0										-	-
Acolhimento	0	0	0	0										6	1,50
Total	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20	0,07
Média Diária	0,06	0,11	0,03												

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0										-	-
EDA	100	95	80	73										348	87,00
Esclerose	0	0	0	0										-	-
Hemostasia	0	0	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0										-	-
Urease	0	0	0	0										-	-
Outros	0	0	0	0										-	-
Total	100	95	80	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348	87,00
Média Diária	3,23	3,39	2,58	2,43										11,83	2,91

Total Exames Internos	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1,50
Total Exames Externos	100	95	80	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	348	87,00

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0										-	-
Colonoscopia	0	0	0	0										-	-
Esclerose	0	0	0	0										-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0										-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0										-	-
Outros	0	0	0	0										-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															

00020

4.2.2. Produtos Utilizados por ML													
Desinfetante p/tecidos(destainer)	0,00	0,00	0,00	0,00									-
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	0,00	0,00	0,00	0,00									-
Amaciante líquido(sol tex)	0,00	0,00	0,00	0,00									-
Produtos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	0,00	0,00	0,00	0,00									-
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	7.860,00	7.060,00	8.040,00	7.800,00									30.800,00
Clax prof	94.160,00	81.980,00	93.860,00	91.660,00									361.860,00
Clax beta	27.580,00	23.990,00	21.668,20	26.730,00									99.968,20
Clax pen	21.500,00	18.530,00	21.270,00	20.940,00									82.240,00
Clax confort	10.100,00	8.850,00	10.050,00	9.750,00									38.750,00
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00									-
Total	161.220,00	140.430,00	154.888,20	157.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.618,20
Média Diária	5.200,85	5.015,36	4.996,39	5.236,00									20.448,40

4.2.3. Resumo													
Kg Roupas lavadas	8.363,61	7.604,35	8.482,75	8.257,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.707,96
Média Diária Kg Roupas Lavadas	269,79	271,58	273,64	275,24									1.090,26
ML Produtos Utilizados	161.220,00	140.430,00	154.888,20	157.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.618,20
ML de Produtos por Kg Roupa	19,28	18,47	18,26	19,02									75,03

4.2.4. Produção de Costura													
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção													
4.3.1. Reparos por Área													
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	0	0	1	1									2
Alvenaria	0	1	0	0									1
Carpintaria	0	0	0	0									-
Elétrica	17	49	17	24									107
Eletrônica	11	13	14	13									51
Hidráulica	11	20	10	20									61
Marcenaria	1	0	1	4									6
Mecânica	0	0	1	9									10
Mudança	0	0	4	3									7
Pintura	0	0	2	0									2
Refrigeração	13	24	25	24									86
Telefonia	4	0	0	0									4
Outros	32	35	8	39									114
Total	89	142	83	137	-	-	-	-	-	-	-	-	451,00
Média Diária	2,87	5,07	2,68	4,57									15,19

4.3.2. Reparos por Setor													
Acolhimento	0	1	0	0									1
Administração	2	0	3	11									16
Agência Transfusional	1	2	2	1									6
Almoxarifado	1	1	0	5									7
Ambulatório de Referência	0	8	0	0									8
Assistência Social	1	0	0	0									1
Central de Regulação	0	0	0	0									-
Central Telefônica	0	0	0	0									-
Centro Cirúrgico	7	10	8	15									40
Clinica Cirúrgica	6	7	4	6									23
Clinica Pediátrica	2	5	1	4									12
Clinica Médica	3	7	3	10									23
Clinica Obstétrica	1	0	7	4									12
CME - Central de Materiais Esterilizados	8	10	8	20									46
Departamento de Pessoal	1	2	0	0									3
Diagnóstico por Imagem	6	10	5	8									29
Direção de Enfermagem	0	0	0	0									-
Farmácia	1	2	0	2									5
Financeiro	1	0	0	0									1
SHLUSPR	3	0	0	8									11
Laboratório	8	11	3	8									30
Lactário	0	0	0	0									-
Lavanderia	0	0	0	0									-
Manutenção	0	0	2	0									2
Portaria	0	0	0	0									-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0									-
Recepção/Urgência e Emergência	17	26	8	15									66
Repouso Médico	0	0	0	1									1
RH	0	0	0	0									-
SCIH	0	3	0	0									3
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	7	3	4	2									16
SESMT	1	0	0	0									1
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	5	9	4	4									22
Tecnologia da Informação	3	1	4	2									10
UCI	2	7	4	3									16
SADT	0	0	0	0									-
Outros	2	17	13	8									40
Total	89	142	83	137	-	-	-	-	-	-	-	-	451

4.4. Telefonia

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	102	34	23	28									187
Das 13h às 19h	40	39	42	25									146
Das 19h às 7h	-	-	-	-									-
Total	142	73	65	53									333
Média Diária	4,58	2,61	2,10	1,77									11,06

4.5. Encadernação

Administração	4	4	4	4									16
Contabilidade	1	1	1	1									4
Recursos Humanos	-	-	2	-									2
Assessoria	-	-	-	-									-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-									-
Enfermagem	-	49	4	-									53
CCIH	-	-	1	-									1
NEP	-	-	-	-									-
Estatística	-	-	-	-									-
Manutenção	-	-	-	-									-
Tesouraria	-	-	-	-									-
S.A.U	-	-	-	-									-
Qualidade	-	-	-	-									-
Faturamento	-	-	-	-									-
SHL	-	-	1	-									1
SND	-	-	-	-									-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-									-
Metodos Gráficos	-	-	-	-									-
Patrimônio	-	-	-	-									-
T.I	-	1	-	-									1
CME	-	-	-	-									-
Outros	-	-	-	-									-
Total	6	65	13	5									78
Média Diária	0,16	1,96	0,42	0,17									2,71

Administração	-	-	-	-										-	-
CCIH	-	-	-	-										-	-
Enfermagem	-	-	-	-										-	-
NEP	-	-	-	-										-	-
DP	-	-	-	-										-	-
Tesouraria	-	-	-	-										-	-
S.A.U	-	-	-	-										-	-
Fisioterapia	-	-	-	-										-	-
Faturamento	-	-	-	-										-	-
SHL	-	-	-	-										-	-
SND	-	-	-	-										-	-
Segurança	-	-	-	-										-	-
Recepção Central	-	-	9	-										9	2,25
T.I	-	-	-	-										-	-
Patrimônio	-	-	-	-										-	-
Outros	-	-	-	-										-	-
Total	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0		9	0,90	
Média Diária	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,29	0,03	

[illegible][illegible][illegible]

[illegible]

5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)													
Conselhos	0	0	0	0									-
Sindicatos	0	0	0	0									-
6. Resumo Geral de Informações													
Total de Pacientes-Dia	1.199	1.227	1.284	1.323								5.033	1.258,25
Porcentagem Geral de Ocupação	76,84%	85,92%	91,21%	86,47%								329,45%	82,36%
Média Geral de Pacientes-Dia	38,68	43,82	41,42	44,10								168	42,00
Média Geral de Permanência	3,88	3,81	3,84	3,47								14	3,62
Índice Geral de Giro de Leitos	6,43	6,31	7,12	7,47								27	6,83
Taxa de Mortalidade Global	3,98%	2,17%	3,88%	2,36%								12%	3,09%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,53%	0,00%	1,99%	0,17%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,31%	0,27%	0,00%								0,58%	0,15%
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,85	6,86	6,42	6,93								28	6,46
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	33,90	31,00	34,40	32,90								132	33,05
Média Diária Refeições Servidas	609,55	692,14	697,81	744,37								2.734	683,47
Média Diária de Kg Roupas Lavadas	289,79	271,58	273,84	275,24								1.090	272,56
ML de Produto por Kg de Roupas Lavadas	19,28	18,47	18,28	19,02								75	18,76
Nº de Dias de Mês: 31 29 31 30 31 30 31 31 30 31 30 31 31													
Tailandia, 03 de Maio de 2018													


 Rejane X. Soares Gomes
 Diretora Adm. Financeira
 HOSPITAL GERAL DE TAILANDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
 Diretora Executiva Interina


 Paulo Henrique de A. Pereira
 Diretora Adm. Financeira
 HOSPITAL GERAL DE TAILANDIA
 Diretor Técnica


 RICARDO GOMES JUNIOR
 GERENTE DE ENFERMAGEM
 COREN-PA 22487
 HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
 Gerente de Enfermagem


 Maria Airles Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 SAMENSTATICA
 HOSPITAL GERAL DE TAILANDIA INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 Responsavel pelo preenchimento

Principais dados estatísticos de 2018

Itens de Avaliação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.199	1.227	1.284	1.323									5.033	1.258
Nº. Internações	334	333	359	376									1.402	351
Nº. Altas/Saídos	328	322	363	381									1.394	349
Taxa Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%	86,47%									-	0,82
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54	3,47									-	3,62
Índice Geral de Giro de Leito	6,43	6,31	7,12	7,47									-	6,83
Taxa Global de Mortalidade	3,96%	2,17%	3,86%	2,36%									-	3,09%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,31%	0,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,15%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%									-	0,37%
Total de Cirurgias	175	192	199	208	0	0	0	0	0	0	0	0	774	194
Nº Partos	115	120	116	131									482	121
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	192	199	208	0	0	0	0	0	0	0	0	774,00	194
CME Material Produzido	8.866	7.988	9.216	8.763	0	0	0	0	0	0	0	0	34.833	8.708
CME Material Distribuído	9.063	8.355	9.449	8.930	0	0	0	0	0	0	0	0	35.797	8.949
Total de Consultas Ambulatoriais	678	620	688	658	0	0	0	0	0	0	0	0	2.644	661
Pacientes Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487									23.747	5.937
Procedimentos Realizados no PA	18.154	19.157	22.312	23.452	0	0	0	0	0	0	0	0	83.075	20.769
Satisfação do Usuário	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%									-	0,89
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	321	282	282	293	0	0	0	0	0	0	0	0	1.178	295
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	13.802	13.240	16.419	15.024	0	0	0	0	0	0	0	0	58.485	14.621
Exames Nº. Mamografia	75	99	104	105									383	96
Exames: Nº. Raio-X	1.896	1.822	2.066	2.134	0	0	0	0	0	0	0	0	7.918	1.980
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	725	689	773	783	0	0	0	0	0	0	0	0	2.970	743
Exames: Nº. Endoscopias	102	98	81	73	0	0	0	0	0	0	0	0	354	89
Nº. Eletrocardiograma	145	168	179	193	0	0	0	0	0	0	0	0	685	171
Nº. Transfusões	58	60	74	33	0	0	0	0	0	0	0	0	225	56
Nº. Refeições	18.896	19.380	21.322	22.331	0	0	0	0	0	0	0	0	81.929	20.482
Nº. Kg. Roupas Lavadas	8.364	7.604	8.483	8.257	0	0	0	0	0	0	0	0	32.708	8.177
Manutenções Realizadas	89	142	83	137	0	0	0	0	0	0	0	0	451	113
Total de Funcionários	274	279	281	280	0	0	0	0	0	0	0	0	1.114	279
Total de Médicos	41	37	39	37	0	0	0	0	0	0	0	0	154	39
Total Terceiros	7	7	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	24	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	30	23	17	18	0	0	0	0	0	0	0	0	88	22
Média Geral de Licença	16	19	19	11	0	0	0	0	0	0	0	0	65	16
Média Geral de Admissões	0	10	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	17	4
Média Geral de Demissões	1	5	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	12	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.969	2.882	3.815	3.564	0	0	0	0	0	0	0	0	13230	3.308
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	196	186	250	271	0	0	0	0	0	0	0	0	903	226
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	96	79	99	83	0	0	0	0	0	0	0	0	357	89
Nº. Endoscopias	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2
Nº. Eletrocardiograma	13	11	5	14	0	0	0	0	0	0	0	0	43	11
Nº. Transfusões	58	60	74	33	0	0	0	0	0	0	0	0	225	56
Total-1	3334	3221	4244	3965	0	0	0	0	0	0	0	0	14764	3.691

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	10.833	10.358	12.604	11.460	0	0	0	0	0	0	0	0	45255	11.314
Nº. Mamografia	75	99	104	105	0	0	0	0	0	0	0	0	383	96
Nº. Raio-X	1.700	1.636	1.816	1.863	0	0	0	0	0	0	0	0	7015	1.754
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	629	610	674	700	0	0	0	0	0	0	0	0	2613	653
Nº. Endoscopias	100	95	80	73	0	0	0	0	0	0	0	0	348	87
Nº. Eletrocardiograma	132	157	174	179	0	0	0	0	0	0	0	0	642	161
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Total-2	13469	12955	15452	14380	0	0	0	0	0	0	0	0	56256	14.064

Total Geral 1+2 **16803** **16176** **19696** **18345** **0** **0** **0** **0** **0** **0** **0** **0** **71020** **17.755**

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM-ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JNDSH

00024

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Abr/18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

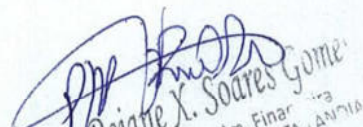
ITENS DE AVALIAÇÃO	ABR/18
Paciente dia por Especialidade	215
Internações	155
Partos	131
Saídos	150
Consultas	147
TOTAL	798

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina



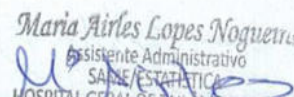
Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica



RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
CORREIO PA 22/976
INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAÚDE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

Acidentados 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Acidente de Moto	137	97	125	96									455
Acidente de Bicicleta	8	6	11	13									38
Acidente Carro	12	7	8	5									32
Acidente de Transito*	7	11	17	14									49
TOTAL	164	121	161	128	0	0	0	0	0	0	0	0	574

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	1	1	0									2
TOTAL	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

ABRIL/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de abril de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	114	651	17,51
Internação	117	376	31,12
Pronto Atendimento	680	6.487	10,48
S.A.D.T	135	1.140	11,84
Altas	347	347	100,00
TOTAL	1.393	9.001	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE ABRIL/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	00	116	00	00
Ruim	04	28	366	12	00
Regular	170	28	2.438	147	93
Bom	1.437	1.988	9.711	848	2.295
Ótimo	327	1.232	1.649	343	1.082
Total Respostas	1.938	3.276	14.280	1.350	3.470
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	91,02%	98,29%	79,55%	88,22%	97,32%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	04
1.1	Atendimentos reclamações em sala	02
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	01
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	00
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	00
2.	Ações geradas nos atendimentos	17
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	03
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	06
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.393
3.1	Internas	464
3.2	Externas	929
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.414

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

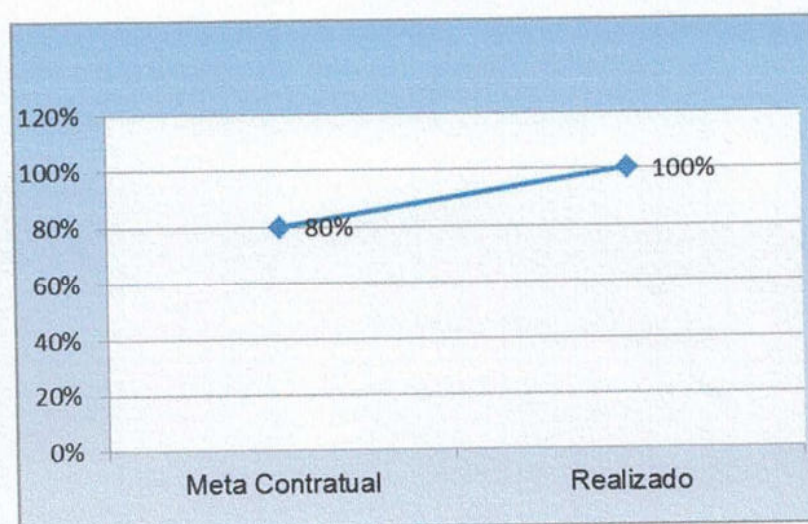
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	01
Sugestões	01
Reclamações	02
TOTAL	04

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

ABRIL/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento da Enfermagem	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Internação	01	50
Centro Obstétrico	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 86,01%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Abril/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 79,55%.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido pela Alta, Ambulatório e SADT.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
FEVEREIRO	671	1.423	2.837	306	5.237
MARÇO	763	2.344	3.136	461	6.704
ABRIL	619	2.378	3.261	229	6.487
TOTAL	2.641	7.657	12.171	1.278	23.747
%	11,12%	32,25%	51,25%	5,38%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

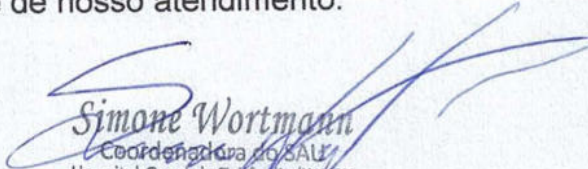
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 07 de maio de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U.
Hospital Geral de Tailândia/INDSH
Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Elizabete

Para: Direção do HGT

“Agradeço primeiramente a Deus e segundo a todos que cuidaram bem da minha filha Emanuely durante 08 dias. Foi difícil, mas aqui trabalham pessoas boas, carinhosas e competentes”.

SUGESTÕES

1. Sugestões de abril/2018:

1.1. Gostaria que a Brinquedoteca seja aberta aos fins de semana.

2. Retorno às sugestões do mês anterior:

2.1. Em relação à sugestão de *“colocar uma TV na sala do ultrassom para poder ver o sexo do bebê”*, assim que recebemos a sugestão, foi instalado um monitor na sala de ultrassonografia, podendo assim ser registrado pela gestante, a imagem do bebê.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 02/04/2018**NOME:** Eliandra da Silva Souza**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 02/04/2018 compareceu na sala do SAU a paciente Eliandra da Silva Souza, com o seguinte relato: "Eu, acompanhante e mãe de minha filha, vítima de picada de cobra no dia 21/03/2018, à noite, fui muito bem atendida pela equipe. Mas no dia 25/03/2018, no plantão da noite na Ala B, quando a técnica de enfermagem Vera chegou no quarto, perguntei a ela que horas iriam fazer o curativo da paciente Juliana da Silva Souza, a mesma me respondeu com grosseria que à noite não se faz curativo, e que equipe do dia não teria realizado o procedimento por preguiça. A mesma chamou o enfermeiro Márcio para questionar, onde o mesmo veio ao quarto escutou a versão da Vera e tirou uma foto do pé da paciente (sem autorização), segundo ele para reclamar com a coordenação de enfermagem, sendo que em nenhum momento se preocuparam com a paciente.

Depois do acontecido, todas as vezes que a técnica de enfermagem Vera ia realizar algum procedimento na paciente, a mesma ficava com comentários inconvenientes. Fica aqui registrado que quando for plantão desta senhora ela não realiza nenhum procedimento na paciente Juliana.

Em relação aos demais funcionários fica aqui meu muito obrigada pelo atendimento".

FLUXO:

No dia 02/04/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar e pedir desculpas pelo ocorrido. Orientei a equipe, em especial o enfermeiro Marcio e a técnica Vera. Todos ficaram cientes e aceitaram prontamente as orientações. A equipe tem por obrigação ofertar atendimento cordial preservando os direitos do paciente e buscando qualidade e segurança no trabalho. Também solicitei a outra técnica de enfermagem para realizar os procedimentos na paciente Juliana até o momento da alta da mesma. A acompanhante agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002**DATA:** 24/04/2018**NOME:** Luciana Lopes Barbosa**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 24/04/2018, compareceu na sala do SAU a paciente Luciana Lopes Barbosa com o seguinte relato: "Eu, Luciana Lopes Barbosa, no dia 23/04/2018 entrei no

Hospital Geral de Tailândia às 05h40min da manhã e fiquei na sala de parto sozinha sem nenhuma acompanhante ou enfermeira. Minha filha nasceu sozinha, a enfermeira somente apareceu para auxiliar quando dei à luz”.

FLUXO:

No dia 24/04/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação entrei imediatamente em contato com a enfermeira Lorena Dias que estava nesse dia de plantão e responsável pelo Centro Obstétrico, para verificar o ocorrido. Em relação à reclamação da paciente, a mesma relatou que estava observando e acompanhando a mesma, e assim que ela começou dar à luz, foi atendida imediatamente. Mesmo assim, recebeu orientação sobre a importância em ofertar atendimento cordial, preservando os direitos da paciente e buscando qualidade e segurança no atendimento”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	2	12	80	20	114	0	114	100
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	9	85	20	114	0	114	105
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	13	82	19	114	0	114	101
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	11	84	19	114	0	114	103
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	10	85	19	114	0	114	104
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	9	86	19	114	0	114	105
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	10	85	19	114	0	114	104
5.2	Para os enfermeiros	0	0	9	86	19	114	0	114	105
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	10	85	19	114	0	114	104
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	10	85	19	114	0	114	104
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	9	85	20	114	0	114	105
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	9	85	20	114	0	114	105
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	9	86	19	114	0	114	105
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	9	86	19	114	0	114	105
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	10	85	19	114	0	114	104
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	2	12	81	19	114	0	114	100
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	9	86	19	114	0	114	105
TOTAIS		0	4	170	1437	327	1938	0	1938	1764
		0,00%	0,21%	8,77%	74,15%	16,87%	100%	0,00%		91,02%

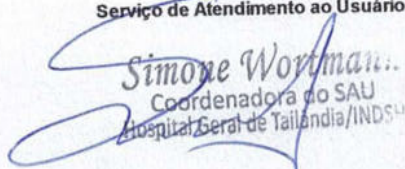
Total respondido 1938

Total de 7/8 e 9/10 1764

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 91,02%

Foram realizadas 114 entrevistas no período de 1º a 30 de abril/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)		0	1	1	71	44	117	0	117	115
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	4.2	Pelos enfermeiros	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	1	71	44	117	0	117	115
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Pelos médicos	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	5.2	Pelos enfermeiros	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	5.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	1	71	44	117	0	117	115
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	7.2	Pelos enfermeiros	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	1	71	44	117	0	117	115
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
10	A limpeza das roupas de cama e banho?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
12	O silêncio no ambiente do hospital?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
13	O horário em que são servidas as refeições?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
15	O horário das visitas?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
16	Quanto aos medicamentos?										
	16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	1	1	71	44	117	0	117	115
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	1	1	71	44	117	0	117	115
18	Frequencia de visitas realizadas?										
	18.1	Pelos médicos	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	18.2	Pelos enfermeiros	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	18.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	1	71	44	117	0	117	115
	18.4	Pelos S A U	0	1	1	71	44	117	0	117	115
TOTAIS			0	28	28	1988	1232	3276	0	3276	3220
			0,00%	0,85%	0,85%	60,68%	37,61%	100%	0,00%		98,29%

Total respondido 3276

Total de 7/8 e 9/10 3220

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,29%

Foram realizadas 117 entrevistas no período de 1º a 30 de abril/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

 Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/PA

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	5	20	122	456	77	680	0	680	533	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	4	14	120	463	79	680	0	680	542	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	5	17	121	457	80	680	0	680	537	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	10	19	120	454	77	680	0	680	531
	4.2	Pelos enfermeiros	6	20	119	457	78	680	0	680	535
	4.3	Pelos Outros Profissionais	5	18	115	462	80	680	0	680	542
	4.4	Pelos funcionários da Administração	6	15	116	465	78	680	0	680	543
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	4	17	117	463	79	680	0	680	542
	5.2	Para os enfermeiros	5	17	114	464	80	680	0	680	544
	5.3	Para os Outros Profissionais	4	19	114	463	80	680	0	680	543
	5.4	Para os funcionários da Administração	4	17	114	465	80	680	0	680	545
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?										
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	5	17	114	466	78	680	0	680	544
	7.2	Pelos enfermeiros	4	17	114	467	78	680	0	680	545
	7.3	Pelos Outros Profissionais	4	17	114	467	78	680	0	680	545
	7.4	Pelos funcionários da Administração	4	17	113	469	77	680	0	680	546
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?										
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?										
10	O tempo de espera na realização de exames?										
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?										
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?										
TOTAIS		116	366	2438	9711	1649	14280	0	14280	11360	
		0,81%	2,56%	17,07%	68,00%	11,55%	100%	0,00%		79,55%	

Total respondido 14280

Total de 7/8 e 9/10 11360

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 79,55%

Foram realizadas 680 entrevistas no período de 1º a 30 de abril/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	2	15	83	35	135	0	135	118
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	1	14	85	35	135	0	135	120
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	16	84	34	135	0	135	118
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	2	15	84	34	135	0	135	118
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	1	14	86	34	135	0	135	120
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	1	15	85	34	135	0	135	119
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	1	14	86	34	135	0	135	120
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	1	15	85	34	135	0	135	119
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	1	15	84	35	135	0	135	119
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	14	86	34	135	0	135	120
TOTAIS		0	12	147	848	343	1350	0	1350	1191
		0,00%	0,89%	10,89%	62,81%	25,41%	100%	0,00%		88,22%

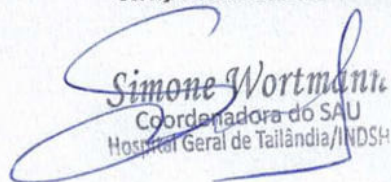
Total respondido 1350

Total de 7/8 e 9/10 1191

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 88,22%

Foram realizadas 135 entrevistas no período de 1º a 30 de abril/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	10	234	103	347	0	347	337
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	9	235	103	347	0	347	338
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	9	224	114	347	0	347	338
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	9	223	115	347	0	347	338
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	9	223	115	347	0	347	338
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	10	233	104	347	0	347	337
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	9	233	105	347	0	347	338
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	9	233	105	347	0	347	338
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	10	231	106	347	0	347	337
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	9	226	112	347	0	347	338
TOTAIS		0	0	93	2295	1082	3470	0	3470	3377
		0,00%	0,00%	2,68%	66,14%	31,18%	100%	0,00%		97,32%

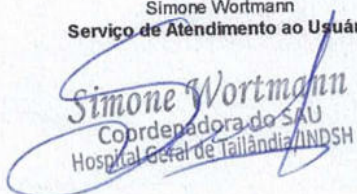
Total respondido 3470

Total de 7/8 e 9/10 3377

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 97,32%

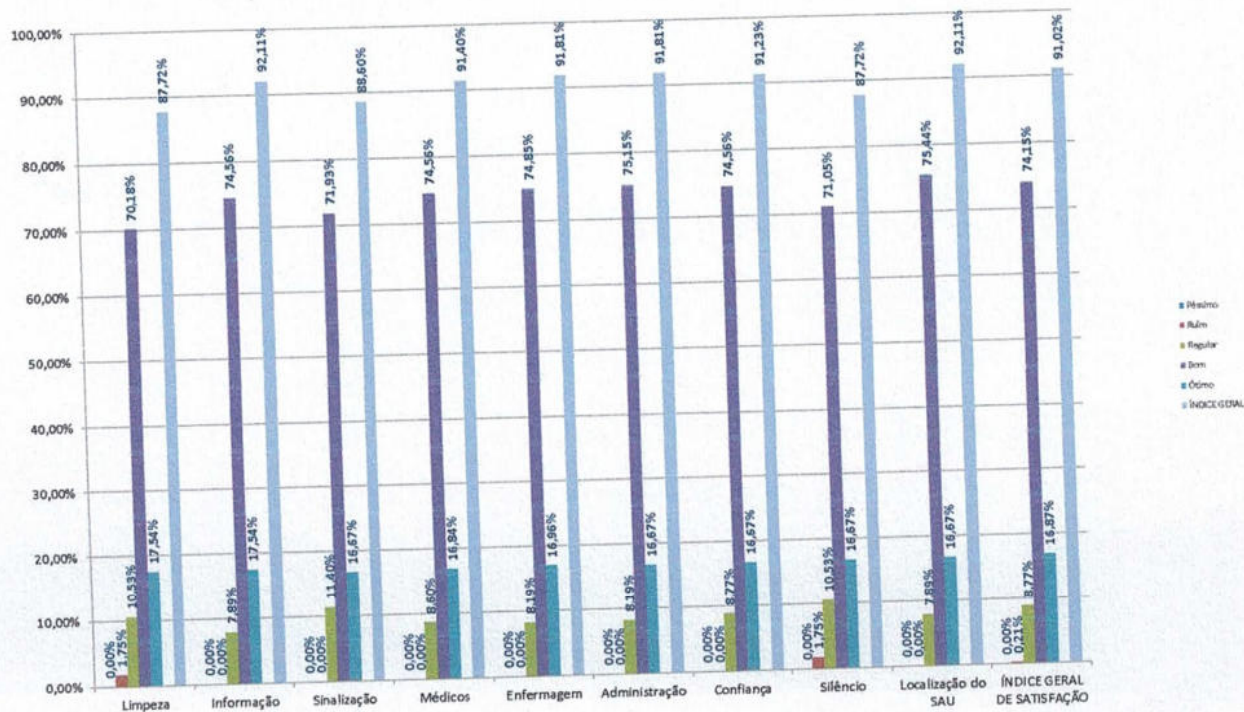
Foram realizadas 347 entrevistas no período de 1º a 30 de abril/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

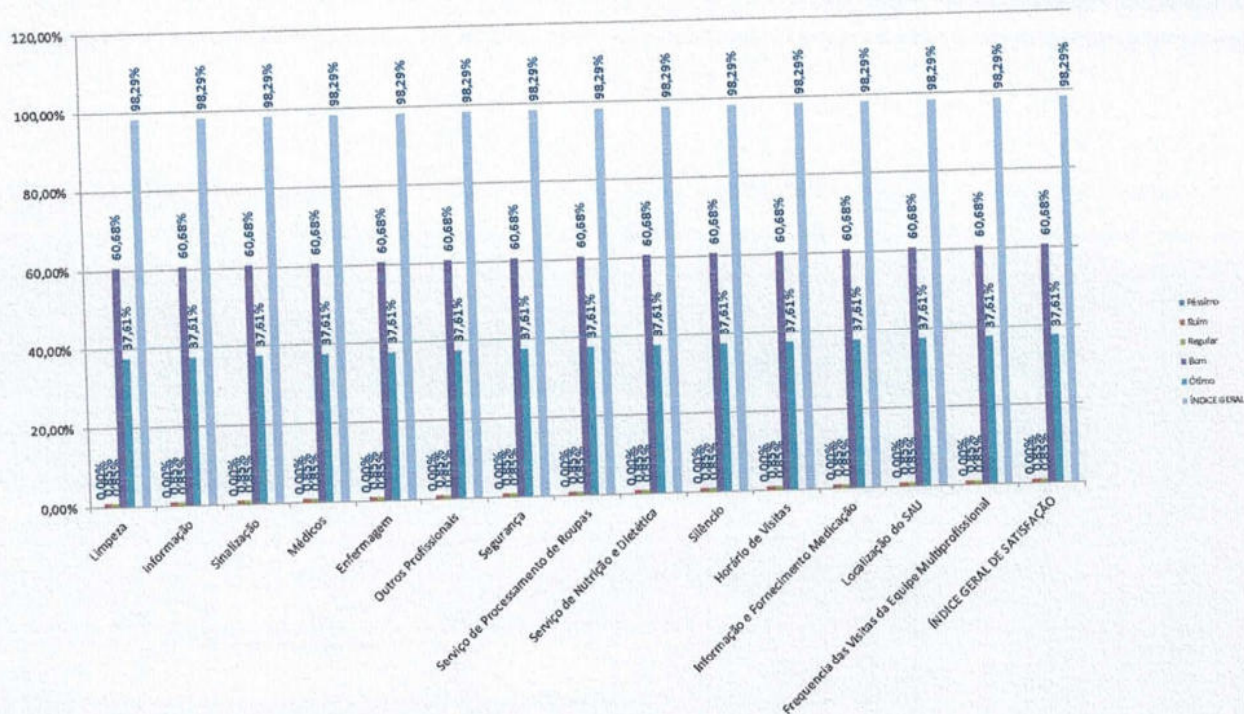

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

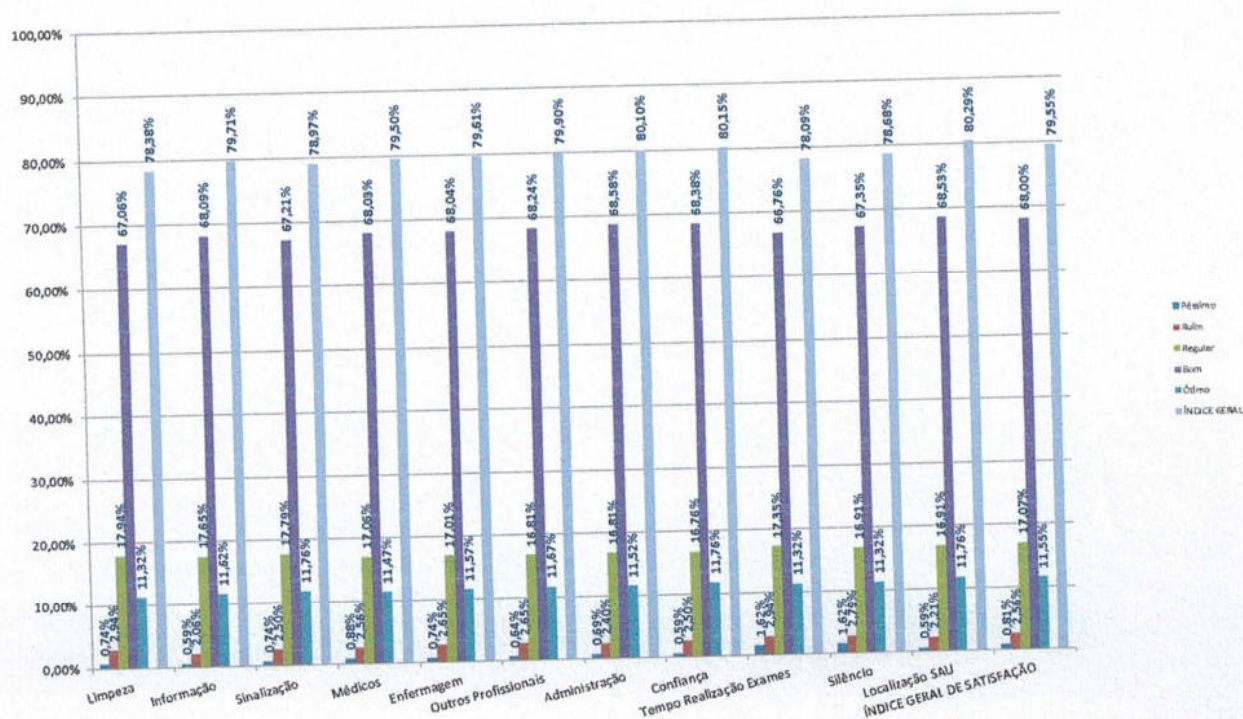
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: ABRIL ANO: 2018**



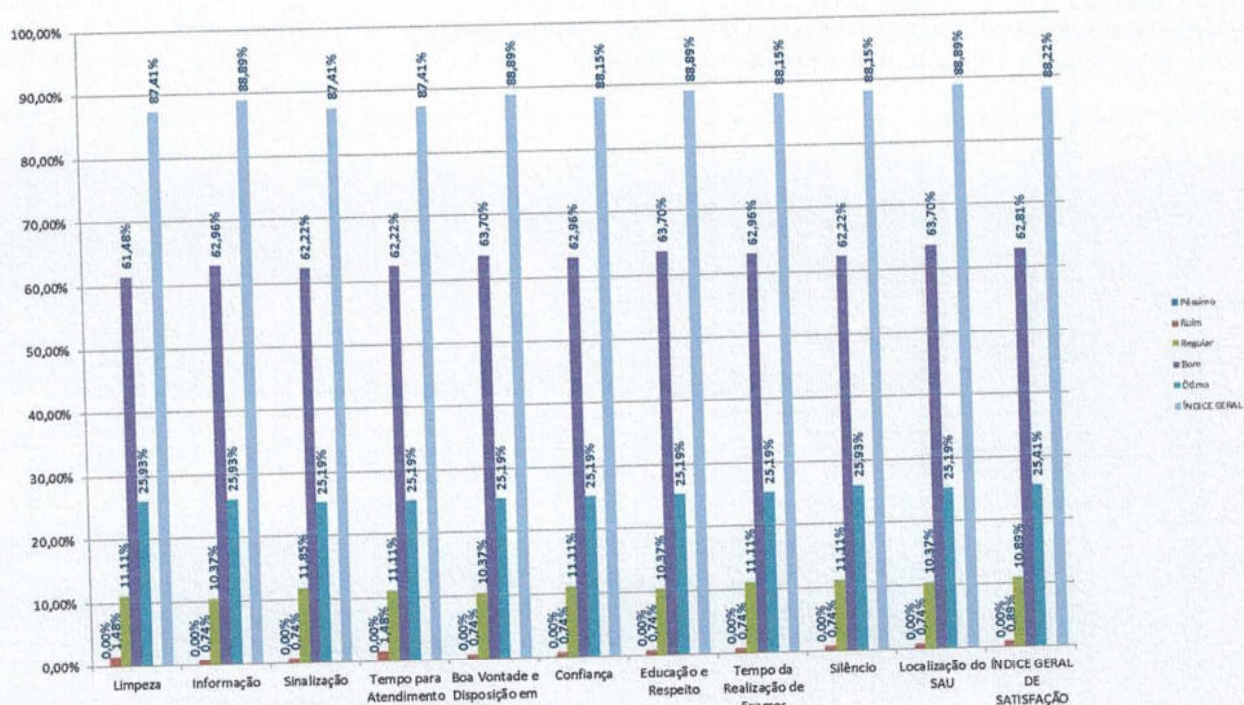
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: ABRIL ANO: 2018**



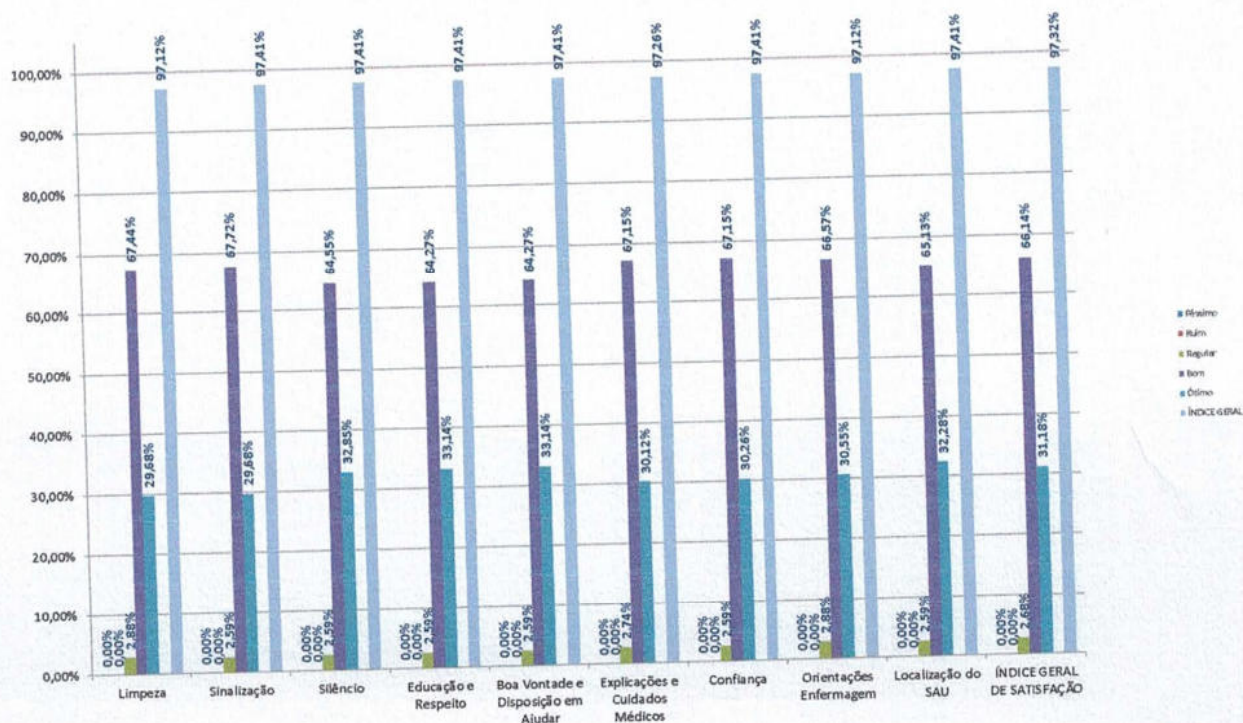
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: ABRIL ANO: 2018**



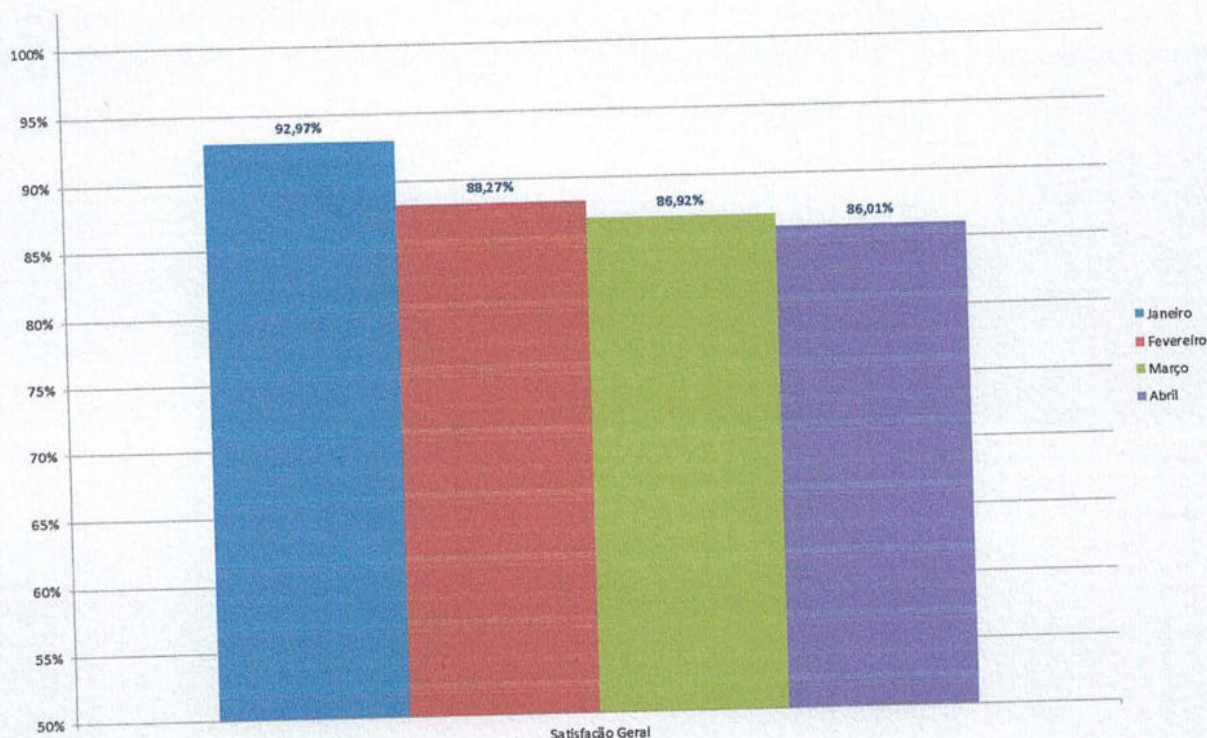
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: ABRIL ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: ABRIL ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Abril/2018

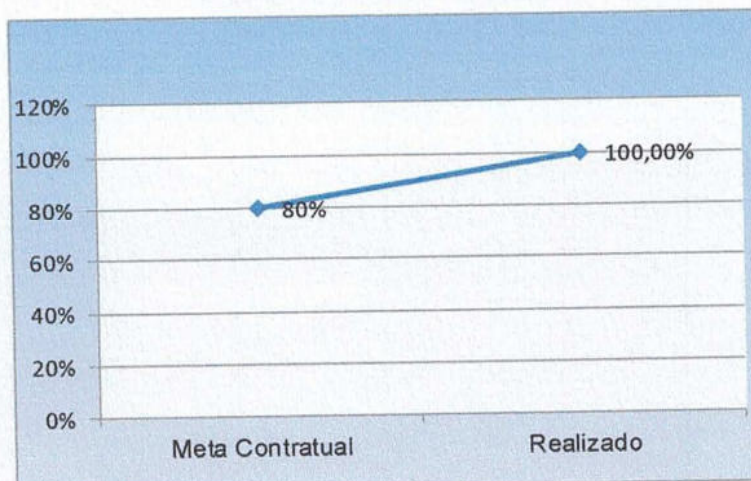
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	114	8,18%
INTERNAÇÃO	117	8,40%
PRONTO ATENDIMENTO	680	48,82%
SADT	135	9,69%
ALTAS	347	24,91%
TOTAL	1.393	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	1
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	4

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 09 de maio de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº373/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

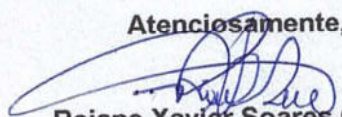
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 381 saídos em abril/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

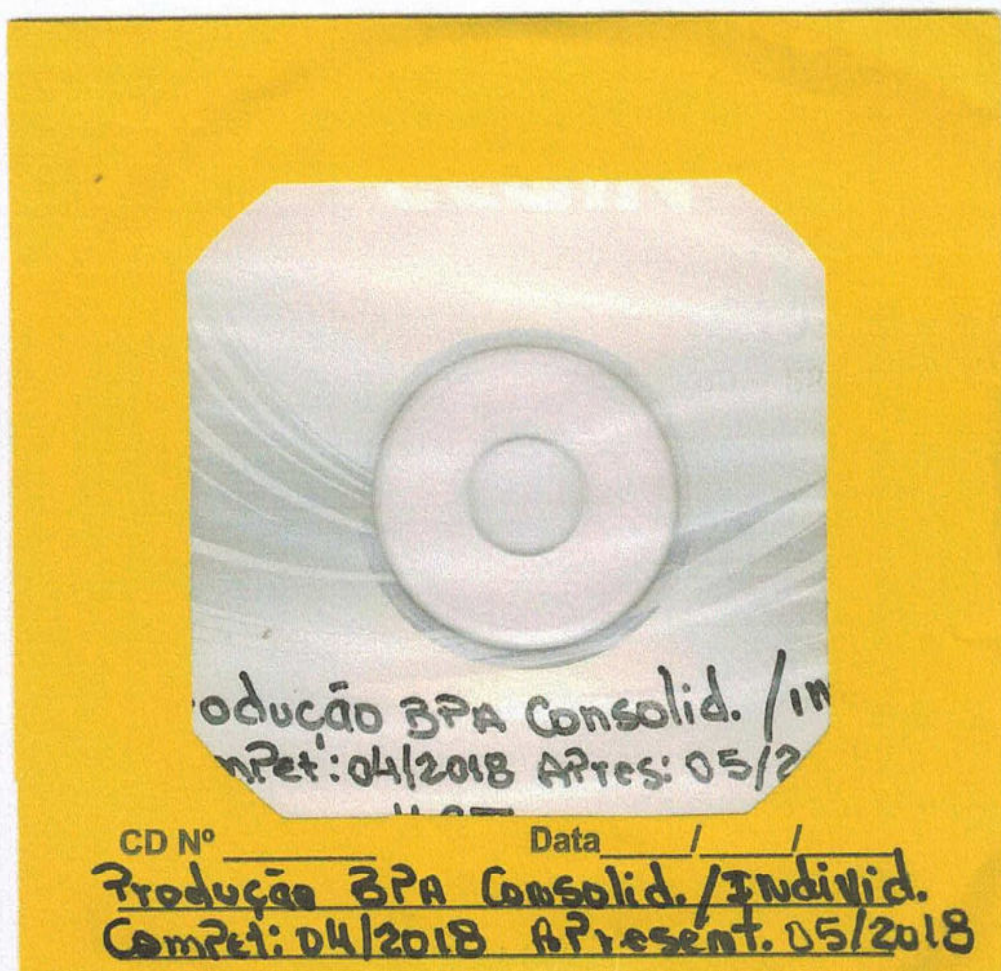
Atenciosamente,


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: ABRIL/2018



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

I – INTRODUÇÃO

Conforme a portaria 2616/98 e Lei 9431/97 que regulamenta a manutenção e ações voltadas para o controle de infecção hospitalar, o Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA possui ativo a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) e o serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) a fim de prevenir as infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS), tendo como medidas as ações educativas por meio de treinamentos, orientações, palestras, medidas preventivas e entre outros, com o objetivo de desenvolver qualidade no serviços prestados e nas boas práticas da assistência ao paciente assistido. As ações são desenvolvidas por meio dos membros da CCIH durante as reuniões realizadas mensalmente, demais departamentos e pelo núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritos nesse relatório, foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Julianny Nathashi S. Silveira – Biomédica / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

OBS: No dia 1 de abril, a Biomédica Julianny Nathashi S. Silveira passa a assumir a coordenação do laboratório do HGT em substituição ao Farmacêutico Vinício Moreira Olmo.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de abril, foi coordenada pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com o controle de infecção hospitalar pelo representante do serviço e por demais membros, para avaliadas dos dados com a finalidade de elaboração dos planos de ações corretivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

Com o objetivo de estar realizando o controle e vigilância das IRAS do mês de abril, o SCIH / NHE realizou busca ativa dos pacientes internados na clínica médica / pediátrica, clínica cirúrgica / obstétrica e UCI, busca egresso no setor de ambulatório dos pacientes pós-cirúrgicos e busca fonada dos pacientes em pós-cirúrgicos no período de 30 a 60 dias. Além das buscas ativas, no período de segunda a sexta, é realizado levantamento e avaliação de todas as fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência. As queixas apresentadas durante as buscas ativas e as descritas nas fichas de atendimento são avaliadas juntamente com o histórico de internações atual ou anterior, sendo avaliado os dados referente a patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

As notificações realizadas no ano de 2018 serão informadas exclusivamente por meio do formulário eletrônico no portal da ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br>), não sendo mais necessário o envio das planilhas de IRAS por e-mail como feito anteriormente. Os casos de IRAS também serão inseridos no sistema do NOTIVISA como evento adverso. As IRAS que não estiverem listados em planilha serão informado em ofício e encaminhado para SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Para as notificações de agravo e doenças de notificação compulsórias, os casos atendidos são detectados por meio da avaliação diária das fichas de atendimento do setor de urgência e emergência, sendo verificado o evento o motivo do atendimento e os dados descritos em ficha de notificação e suas respectivas condutas referente aos atendimentos antirrábico humano e os acidentes gerados por animais peçonhentos, com o objetivo de estar ofertando uma conduta de forma adequada e eficaz, assim como evitar os casos que possam ser subnotificados.
- Conforme avaliação das fichas de atendimento é verificada a ausência de fichas de notificação compulsória por não serem realizadas no ato do atendimento, tendo como conduta imediata pelo SCIH / NHE a solicitação do preenchimento ficha de notificação compulsória para que as sejam encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) as quais serão inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de abril / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Agravos	Abril
Atend. Anti-rábico humano	30
Acid. por Animais Peçonhentos	20
Dengue	1
Violência interpessoal	21
Zica Vírus	1
Chicungunya	19
Sífilis congênita	2
Leishmaniose visceral	1
SRAG	1 (-)
Intoxicação exógena	3
Criança exposta ao HIV	1
Meningite	1 (-)
Doença de chagas	1 (-)
Tuberculose	2 (1+)
TOTAL NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	104
Diarreia	225

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Analise 1: O mês de abril encerra com 30 casos notificados para atendimento antirrábico humano, 7 casos a mais em relação ao mês, estando distribuídos os atendimentos da seguinte forma, 24 atendimentos gerados por mordida de cão, estando envolvidos animais domésticos e de rua, seguido por 03 casos de atendimento gerado por mordida ou arranhão causado por gato doméstico e de rua, 01 mordida provocada por quati e 02 atendimento causados por mordida de macaco. Conforme atendimento e avaliação dos casos atendidos, foi realizado vacina e soro antirrábico humano conforme manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. O mês de abril encerra sem incidência de raiva humana.

Analise 2: Para os atendimentos causados por animais peçonhentos, o mês de abril encerra com aumento de 5 casos em relação ao mês passado, fechando o mês em 20 atendimentos. Os acidentes causados por esses animais estão distribuídos em 16 atendimentos prestados a vítimas picadas por serpentes, 02 picadas causadas por escorpião, 01 picada por aranha e 01 ferrada causada por arraia. Conforme avaliação dos casos atendidos, os acidentes em que estava envolvida inoculação de veneno foram realizados soro antiveneno. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Analise 3: Em relação aos atendimentos a pacientes com queixas de febre, artralgia, mialgia, processo alérgico (eritema generalizado pelo corpo) edema nas articulações e entre outros, tendo investigações (suspeitas) para dengue chikungunya, suas incidências está diretamente ligado com o prolongamento do período chuvoso. Para os pacientes com suspeita de dengue, foi realizado exame de antígeno e anticorpos e para os demais casos, de acordo com avaliação e as queixas apresentadas, os pacientes foram selecionados e encaminhado com pedido de sorologia para o laboratório do município.

Analise 4: Os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada obtiveram redução dos casos atendidos em comparação ao mês passado, passado de 26 para 21 atendimentos, estando estes relacionados com 13 atendimento geradas por agressões de rua decorrente de brigas e assaltos, 06 violência doméstica, 01 tentativa de suicídio e 01 atendimento a vítimas de abuso sexual. Os casos

atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Análise 5: As notificações de sífilis congênita realizada pelo HGT detectadas por meio do teste não treponêmico (VDRL) tanto para as puérperas durante a assistência prestada as gestantes no centro obstétrico quanto para os recém nascidos, onde os mesmos são internados para tratamento com Benzilpenicilina potássica 5.000.000UI, sendo destinada especificamente para o caso. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Análise 6: Em relação ao caso de leishmaniose visceral apontada na tabela acima, o menor que se apresentava internado e com o diagnóstico positivo liberado pelo LACEN/PA, evoluiu a óbito devido as complicações geradas pela doença de base.

Análise 7: O mês de abril encerra com um caso investigado para SRAG, sendo realizado coleta do material pelo SCIH / NHE e encaminhado para o LACEN / PA em meio de transporte adequado, tendo seu resultado negativo. A paciente em suspeita apresentava com complicações pulmonares graves e evoluiu a óbito.

Análise 8: Para o caso de tuberculose diagnosticado por meio da avaliação clínica, realização de exame radiológico e pesquisa de baar em escarro, o paciente com diagnóstico confirmado e sem indicação de internação, foi encaminhado para unidade de saúde mais próxima para início do tratamento com medicações específicas do Ministério da Saúde.

Análise 9: Conforme avaliação das fichas de atendimento para o levantamento de atendimento relacionado a doenças e agravos de notificação compulsórias realizado pelo SCIH / NHE, também são separados os casos de atendimento de doenças diarreicas, as quais são inseridas em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de fevereiro com 225 casos atendidos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

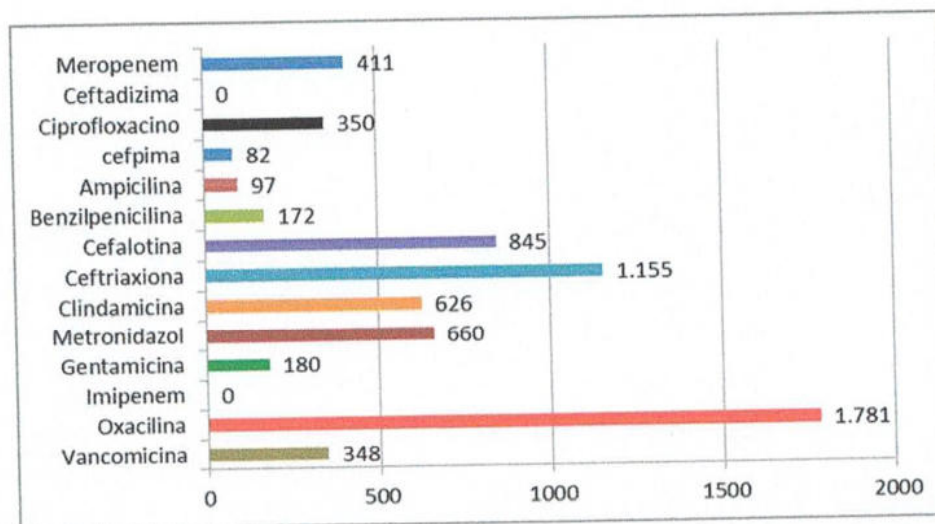
- Persistência na não realização de notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória, ocasionando perda de dados, perda do paciente durante busca fonada para conduta adequada, atraso no envio dos dados para a Secretaria de epidemiologia do município de Tailândia.
- Persistência na ausência de avaliação adequada dos atendimentos prestados para os casos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, para uma prescrição adequada da vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenosos.
- Persistência na falta de controle dos imunobiológicos utilizados em planilhas específicas, com risco para desabastecimento dos produtos.

OBS: As não conformidades encontradas conforme citado acima continuam sendo discutidas em pauta da reunião da CCIH para resolução dos problemas. Coordenações de equipe ciente da situação.

IV – Antibióticos:

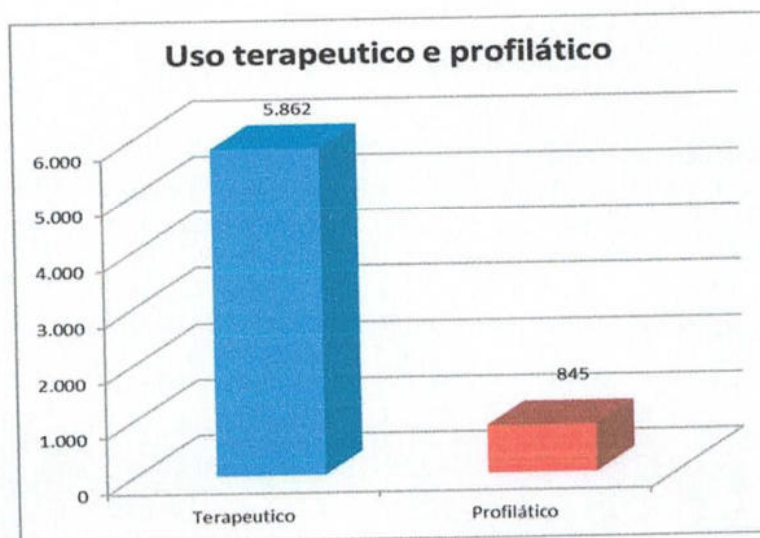
De acordo com as fichas de solicitação dos antimicrobianos preenchida pelo médico plantonista e emitida pelos setores de internações, os dados contidos na ficha são inferidos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de abril / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês abril / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise das solicitações dos antibióticos realizadas no mês de abril é avaliada pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são verificado os dados das fichas de solicitação desses antimicrobianos dados da planilha de liberação da farmácia e dados do sistema SALUX para consolidação dos dados apresentados de acordo com as comparações entre os dados obtidos.

Analise 01: A utilização do meropenem 500mg e 1g / FA no mês de abril teve seu consumo elevado em relação ao mês passado, em um total de 138 para 411, devido a algumas diagnósticos de complicações elevadas que não respondiam a terapia de outros antibióticos, estando indicado para os casos de abscesso Síndrome de Fournier e sepse (da região lombar, grave) causado por pneumonia, estando prescrito dosagens de 1g de 8 em 8 horas.

Analise 02: A indicação de vancomicina 500mg no mês de abril, teve seu aumento devido a sua indicação para os casos de troca de placa na região do joelho, tendo um histórico de cirurgia em outro hospital a mais de 1 ano conforme levantamento realizado pelo SCIH, sepse grave, erisipela, fratura de úmero, fratura de membro inferior direito, pneumonia complicada, síndrome de fornier com necrose local, obstrução intestinal com perfuração e fratura de tíbia, sendo essas patologias complicadas e de longo tempo de internação, o que justifica seu aumento no mês. Sua indicação estava prescrita em dosagens de 500mg a cada 6 horas, 1g a cada 12 horas e 2g a cada 24 horas.

Analise 03: Conforme as internações geradas para os diagnósticos de bolsa rota, acidente ofídico causado por animais peçonhentos, pneumonias e broncopneumonias, foram prescritos ampicilina de 1g em intervalos de 6 em 6 horas, requerendo tempo de internação prolongado para cura do quadro clínico.

Analise 04: o consumo de oxacilina 500mg no mês de abril, teve seu numero elevado devido sua indicação para os casos erisipela, erisipela bolhosa, conjuntivite com secreção purulenta, artralgia, ferimento infectado em diabético, necroses de partes moles, pé diabético, pneumonia e broncopneumonia, celulite e abscessos em diabéticos, sendo prescrito dosagens de 1g de 6 em 6 horas e de 8 em 8 horas e 2 g de 4 em 4 horas e 6 em 6 horas, o que aumento o numero elevado na saída dessas ampolas por ser compostas em frascos de 500mg.

Analise 05: Para o consumo de metronidazol, o mês de abril teve aumento em relação ao mês passado devido ao grande numero de internações geradas por diagnósticos complicados que requerem tempo de internação para melhora do

quadro clínico, como por exemplo, colecistite aguda, abdome agudo, fratura exposta, acidente ofídico provocado por animais peçonhentos, celulites graves decorrentes de diabetes, ferimento infectado, infecção de parede abdominal, aborto, apendicite aguda, hérnia inguinal, fratura de tíbia, gastroenterites aguda e casos de pneumonias comunitárias, estando prescritas dosagens de 500mg em intervalos de 6 / 6 horas, 8 / 8 horas e 12 / 12 horas.

Analise 06: O contínuo aumento no consumo de cefepime 1g está diretamente ligado às complicações patológicas geradas por erisipela, erisipela bolhosa, pneumonias de origem comunitária e infecção do trato urinário, o que requer tempo prolongado de internação e uso desse antibiótico, sendo prescritas dosagens de 1g a cada 6 horas.

Analise 07: O consumo elevado de cefalotina 1g F/A está diretamente ligado a profilaxia das cirurgias realizadas, sendo administrado 2g antes do procedimento cirúrgico e estendida sua utilização em períodos de 24 a 48 horas no pós-operatório, sendo prescritos sua continuidade para as fraturas de fêmur, lesões complexas, fratura de mão, fraturas expostas, fratura de tornozelo e e ferimento por arma branca.

Analise 08: Em relação ao uso de benzilpenicilina de 600.000 ui e 1200.000 ui, seu uso está relacionado aos pacientes atendidos no pronto atendimento, sendo indicado para os casos de infecção da cavidade oral e respiratória, e infecções a nível tegumentar que não requerem processo de intervenção cirúrgica (pequenos procedimentos de limpeza).

Analise 09: O aumento no consumo de ciprofloxacino 200mg, está indicado para o grande numero de internações geradas por sepse grave, necrose, artralgia, infecção da bolsa escrotal, infecção do trato urinário e erisipela, seguidas por pielonefrite, doenças diarreicas, pneumonia, abscesso de partes moles e ferimento infectado, sendo prescritos dosagens de 400mg e 500mg em intervalos de 12 / 12 horas.

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal repassado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de abril encerra com 03 registros de acidente com material biológico.

Os acidentes registrados estão relacionados com:

- 01 acidente com perfuração do 2º quirodáctilo da mão direita, provocada por agulha de sutura durante a manipulação do material contendo material biológico, ocorrido na sala do centro cirúrgico com o colaborador da área da enfermagem (técnico). Conforme avaliação do caso e solicitação de sorologia para HIV tanto para o colaborador quanto para o paciente fonte, não houve necessidade da PEP de acordo com o resultado de exames e de acordo com protocolo do Ministério da Saúde
- 01 acidente com perfuração do 2º quirodáctilo da mão esquerda, provocado por perfuro cortante com lume da caixa de descarte, ocorrido no setor da unidade de cuidado intermediário com a colaboradora da área da enfermagem (técnica). Conforme avaliação do caso e conforme resultados de exame para HIV, houve indicação de uso da PEP de acordo com protocolo do Ministério da Saúde e encaminhamento para o Centro de Aconselhamento e Testagem de Tailândia / PA para acompanhamento da prevenção.
- 01 acidente em mucosa ocular provocado por secreção orofaringe contendo material biológico durante o processo de intubação do paciente ocorrido no setor de urgência / emergência com profissional da área medica. Conforme avaliação do caso e conforme resultados de exame para HIV, houve indicação de uso da PEP de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde. O profissional foi encaminhamento para o Centro de Aconselhamento e Testagem de Tailândia / PA para inicio da prevenção.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Os isolamentos dos setores de internações e setor de urgência e emergência, diariamente é realizado avaliação pelo SCIH / NHE, onde são avaliados os

pacientes que se encontram internados nesse quarto privativo e sua patologia de base, com o objetivo de averiguação da adesão ao protocolo de isolamento e suas precauções, em relação a aplicação correta dos EPIS de proteção tanto pelos profissionais de saúde, quanto pelos acompanhantes e pacientes, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.

HIGIENIZAÇÃO

- Como forma de contenção na proliferação de microrganismos dentro do ambiente hospitalar que estejam relacionados a higienização, o serviço de higienização e limpeza (SHL) do HGT constantemente realiza limpeza de todos os setores, sendo executado limpeza concorrente e limpeza terminal dos setores críticos, semicríticos e não críticos de acordo com o cronograma ou quando da necessidade.
- Em relação ao setor da brinquedoteca, o SCIH / NHE solicita limpeza terminal durante a semana e sempre que necessário, sendo limpos toda a estrutura e seus brinquedos. Além da limpeza terminal, diariamente é realizado a limpeza concorrente. Em relação ao protocolo de brinquedoteca, o SCIH está aguardando liberação do material pós-avaliação pela diretoria corporativa de enfermagem do INDSH.

ANALISE DA ÁGUA

- O SCIH / NHE continua no aguardo da coleta de água para realização da análise físico química e microbiológica conforme solicitação realizada para o departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará.
- Devido ao aguardo da coleta solicitado para a vigilância sanitária do Município, o SCIH / NHE para o mês de maio estará solicitando orçamento ao laboratório particular análise de três coletas que serão realizadas nos setores críticos.

CONTROLE DE PRAGAS E VETORES

- Para o controle das infestações de pragas e vetores dentro do ambiente hospitalar capaz de transmitir doenças patogênicas e infecção hospitalar, quinzenalmente os setores do HGT recebem dedetização e medidas de desratização tanto pelas áreas externas como pelas áreas internas.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

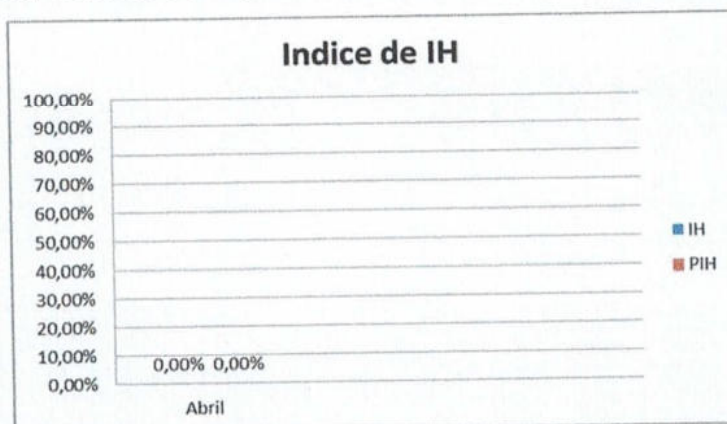
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de abril / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Abril	381	0	0	0	0,00%	0,00%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de abril / 2018.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Em relação à vigilância epidemiológica e investigação das IRAS, o SCIH / NHE realiza por meio das buscas ativas nos setores de internação, setores de ambulatório por meio da busca egresso, busca fonada e avaliação das fichas de atendimento do setor de urgência / emergências somando um total de 6.487 fichas revisadas durante o mês de abril.

De acordo com os achados para possíveis IRAS é solicitado ao departamento de guarda dos prontuários a avaliação dos documentos anterior referente a internações para que se faça avaliação do caso e fechamento do diagnóstico.

De acordo com as buscas realizadas nos setores de internação, por egresso e fonada, foram encontrados pacientes com suspeita de IRAS. Para avaliação das suspeitas de infecções, o SCIH / NHE solicitou ao departamento responsável pela guarda dos prontuários anteriores, revisão dos documentos para o fechamento do diagnóstico.

As confirmações das IRAS estarão sendo apontadas no próximo relatório por estar aguardando a liberação dos prontuários pelo departamento responsável.

Problemáticas: Conforme os casos investigados que apresentem suspeitas de IRAS durante avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência ou dos pacientes internados com procedimentos nos fiais de semana em que o SCIH / NHE se encontra ausente, durante a busca fonada a esses pacientes para o levantamento das possíveis queixas de infecção, o SCIH se depara com algumas situações em que a investigação não segue adiante devido ao:

- HGT ser porta aberta, atendendo uma grande demanda de pessoas oriundas de outros municípios em que não apresentam contato telefônico.
- Ausência de comunicado ao departamento do SCIH quanto dos atendimentos realizados a pacientes com suspeitas de IRAS.
- Pacientes provenientes de zonas rurais onde o contato telefônico não existe ou não tem sinal de rede.
- Pacientes provenientes de outras regiões com endereço errado fornecido pelo mesmo.
- Fornecimento de dados cadastrais referente a endereço e contato telefônico falso.

Tailândia, 08 de maio de 2018.


Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 5	

Responsável Reunião: Enf. Wanderson Lisboa Braga			
Data Reunião: 02/05/2018	Local: Auditório	Hora: 16h:00min	ATA Nº: 04
Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Análise microbiológica; Pauta 03: Análise LCR; Pauta 04: Resultados de exames laboratoriais (VDRL); Pauta 05: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de abril de 2018; Pauta 06: Atividades / ações realizadas em abril.			
Participantes:, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque e Coordenadora Laboratório Julianny Nathashi S. Silveira . Ausente(s): Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfermeira CME Suelly Frolich, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório)			
Pendências:			

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			Secretaria de Saúde Pública  GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 5	

Desenvolvimento:

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. executiva), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional) e Julianny Nathashi S. Silveira (Coordenadora de Laboratório).

OBS: No dia 1 de abril, a Biomédica Julianny Nathashi S. Silveira passa a assumir a coordenação do laboratório do HGT em substituição ao Farmacêutico Vinício Moreira Oímo.

Paulo Henrique (Diretor Técnico), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME) se encontravam ausentes por estarem resolvendo situações externas e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) se encontra de licença.

Pauta 02: Em relação a um assunto discutido em reuniões anteriores, relacionado a análise microbiológica, enfermeiro Wanderson traz em pauta novamente a necessidade da realização desses exames, para a detecção de microrganismos que estejam relacionados com as IRAS e para a indicação adequada dos antibióticos por meio das culturas e antibiogramas, a fim de estar realizando prescrição adequada desses medicamentos. A coordenadora de laboratório juntamente com a coordenação de logística relata que já estão verificando os materiais necessários para a realização desses exames, onde também estarão verificando com os laboratórios responsáveis pelas análises complexas o fluxo desses materiais para encaminhamento quando necessitar de uma análise mais aprofundado. Enfermeiro Wanderson complementa que estará verificando com o Diretor Técnico Paulo Henrique o fluxo de solicitação dessas análises.

Pauta 03: Enfermeiro Wanderson coloca em pauta que durante o mês de abril nas suas vistorias pelo setor de urgência e emergência encontrou pacientes em isolamento com suspeitas de meningite, com solicitação de transferência para o Hospital Barros Barreto para estar sendo realizada coleta de LCR e análise do material para fechamento do diagnóstico, devido a ausência do material necessários para análise do líquor no laboratório do HGT. A coordenação de laboratório do HGT relata que para a análise do LCR necessita da placa fuchs – Rosenthal espelhada o qual já foi solicitado compra e que segue no aguardo da entrega.

Plano de ação:

- Aquisição de materiais necessários para análise
- Análise adequado para fechamento / descarte do diagnóstico.
- realização da análise do líquor em tempo adequado quando solicitado

Pauta 04: Em relação aos exames realizados para detecção do treponema paladium para o fechamento do diagnóstico de sífilis congênita ou materna, enfermeiro Wanderson relata que durante avaliação dos resultados de exame para a o preenchimento da ficha de notificação compulsória, foram entregues resultados do mesmo

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 5	

paciente com conclusões diferentes durante o teste de repetição da análise do material coletado, causando confusão no fechamento do diagnóstico. A coordenação de laboratório explicou que durante avaliação dos fatos ocorridos verificou que a conclusão das análises realizadas estavam sendo feitas com a utilização de métodos diferentes por profissionais diferentes, dando com isso divergência de informações na liberação dos resultados, mas que após avaliação dos fatos foi realizado alinhamento adequado para a liberação certa do diagnóstico conforme o que preconiza as diretrizes.

Plano de ação:

- elaboração de instruções de trabalho referente a realização de análises e suas conclusões.

Pauta 05: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de abril de 2018.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 85 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 381 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 6.487 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento..

O mês de janeiro encerra com taxa global de infecção de 0,00%.

De acordo com as buscas realizadas nos setores de internação, por egresso e fonada, foram encontrados pacientes com suspeita de IRAS. Para avaliação das suspeitas de infecção, o SCIH / NHE solicitou ao departamento responsável pela guarda dos prontuários anteriores, revisão dos documentos para o fechamento do diagnóstico.

As confirmações das IRAS estarão sendo apontadas na próxima ata por estar aguardando a liberação dos prontuários pelo departamento responsável.

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em abril pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- IT.CME 008 Padronização de Embalagens
- IT.CME 007 Monitoramento dos processos de Esterilização Física.
- IT.ENF. 048 Placa - Monitoramento de Risco
- IT.ENF. 071 - Manuseio do Material Contaminado
- IT.ENF.008 - Coto Umbilical - Cuidados.
- IT.FAR 004 Dispensação de Antimicrobiano de Uso Restrito.
- IT. SHL. Limpeza Terminal.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 5	

SCIH / NHE

- Treinamento: Higienização das Mãos - Integração dos Estagiários do Curso Técnico de Enfermagem da CEEL.
- Integração institucional dos estagiários técnicos de enfermagem;
- Participação na reunião do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Participação na reunião da agência transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 6.487 fichas;

Ações Futuras: De acordo com cronograma do NEP relacionado ao setor da SCIH

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARA www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 6 de 6	

Nomes/Assinaturas:

REJANE XAVIER – DIRETORA EXECUTIVA INTERINA

Rejane Xavier
 Diretora Adm. Financeira
 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

Wanderson L. Braga
 Enfermeiro
 COREN-PA 351.344

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

Ricardo Gomes Jr.
 RICARDO GOMES JUNIOR
 GERENTE DE ENFERMAGEM
 COREN-PA 224.974
 HGT/INDSH

ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA

Elizabeth Goto
 Elizabeth Goto
 Hospital Geral de Tailândia
 Coordenadora de Logística
 Farmacêutica CRF 3112

RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.

Rodrigo Samaque S. Sousa
 Rodrigo Samaque S. Sousa
 Farmacêutico - Bioquímico
 CRF / PA 4079

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

Dimas R O Junior
 Dimas R O Junior
 Enfermeiro
 Centro Cirúrgico
 COREN-PA 261.402

JULIANNY NATHASHI S. SILVEIRA – COORD. LABORATÓRIO

Julianny M S. Silveira
 Julianny M S. Silveira
 Biomedica HGT/INDSH
 CRBM 3143
 Coord de Laboratório

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: ABRIL DE 2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados estatísticos sobre os óbitos ocorridos no mês de abril/2018 e definir as condutas para manter ou melhorar a assistência, levando em consideração os resultados obtidos.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 07/05/2018 para avaliação do mês abril/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em abr/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Seguem as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 9 (nove) óbitos no HGT

• Óbito 01:

JBCS, sexo masculino, 57 anos, óbito em 18/04/2018, sepse, óbito interno;

Paciente idoso, várias comorbidades e várias internações. Prognóstico ruim desde a admissão. Há anos em tratamento para neoplasia de corpo caloso. Já em cuidados paliativos no Hospital.

• Óbito 02:

JAZ, sexo masculino, 58 anos, óbito em 02/04/2018, choque cardiogênico, óbito externo;

Paciente idoso, várias comorbidades como obesidade, HAS, ICC e DM. Prognóstico ruim desde a admissão. Quadro cardiológico complicado após procedimento cirúrgico de urgência. Vale a ressalva do grande número de pacientes que aguardam cirurgia eletiva. A superlotação do hospital e a alta demanda tem dificultado este equilíbrio e não encontramos saída a curto prazo para redução da fila de espera.

• **Óbito 03:**

IPF, sexo masculino, 67 anos, óbito em 26/04/2018, choque cardiogênico, óbito interno;
Paciente idoso, várias comorbidades. Prognóstico ruim desde a admissão.

• **Óbito 04:**

DLOT, sexo masculino, 01 ano, óbito em 18/04/2018, choque hipovolêmico, óbito interno. Caso separado para análise;

Criança com Calazar como principal hipótese diagnóstica. Enviado cópia do prontuário para a Coordenação da Pediatria para discutir o assunto.

• **Óbito 05:**

JTT, sexo masculino, 65 anos, óbito em 08/04/2018, AVC, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Apesar do quadro clínico devastador, a complementação diagnóstica com TC de crânio merece ser comentada novamente.

• **Óbito 06:**

SCS, sexo feminino, 71 anos, óbito em 27/04/2018, hipercalemia, óbito externo;

Paciente idosa, com várias comorbidades.

• **Óbito 07:**

MSS, sexo feminino, 15 anos, óbito em 12/04/2018, Pneumonia, óbito interno. Caso separado para análise;

Jovem admitida com quadro de Sepses pulmonar fulminante. Resultado negativo para H1N1. Após discussão da equipe, houve a indicação de interrupção da gravidez. Evolução desfavorável apenas para a mãe por sepses.

• **Óbito 08:**

FIOC, sexo feminino, 79 anos, óbito em 13/04/2018, AVC, óbito externo;

Paciente idosa, com várias comorbidades. Apesar do quadro clínico devastador, a complementação diagnóstica com TC de crânio merece ser comentada novamente.

• **Óbito 09:**

SEG, sexo feminino, 86 anos, óbito em 21/04/2018, Sepses, óbito externo;

Paciente idosa, com várias comorbidades.

• **Com relação às causas:**

- No mês de abril tivemos como distribuição dos casos: Sepses, 2 casos, (23%); AVC 2 casos (22%), Choque cardiogênico 2 casos, (22%); Pneumonia 1 caso, (11%); Hipercalemia 1 caso, (11%) e Choque hipovolêmico 1 caso, (11%).

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 22% (2) dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 22% (2) com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 56% (5) com idade de 65 a 99 anos;

- ✓ 44% (4) quatro óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 56% (5) cinco óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ Óbitos considerados evitáveis 0%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 0%;
- ✓ A taxa de mortalidade materna foi 0,76%;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 2,36%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,96%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 78%;
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 22%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

ABRIL/18	
Cirurgia de Urgência	163
Cirurgia Eletiva	45
Total Geral	208

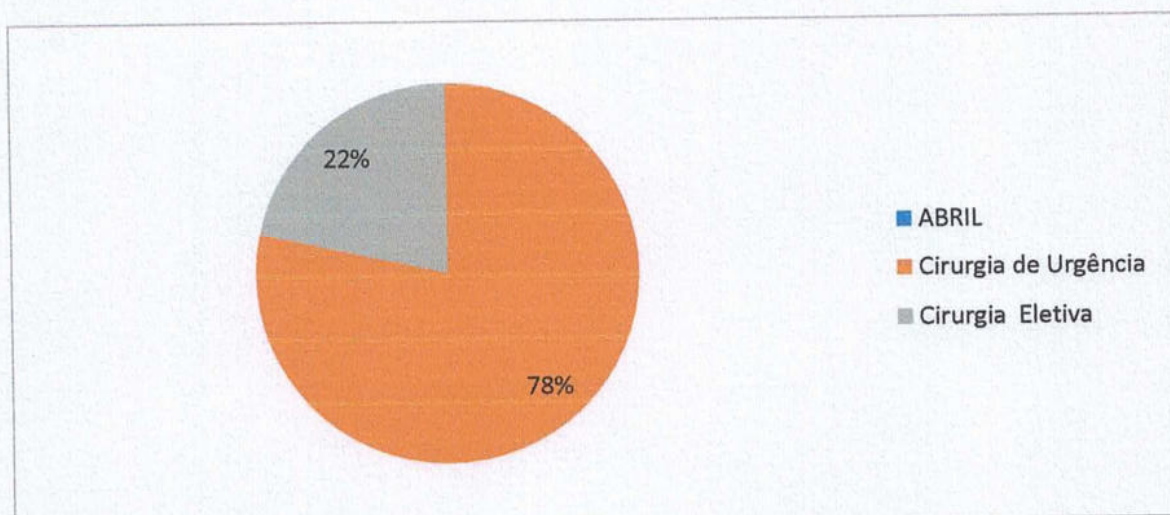


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	ABRIL
0 a 39	2
40 a 64	2
65 a 99	5
Total	9

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA - ABRIL



Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
ABRIL/18	Sepse	2
	AVC	2
	Choque cardiogênico	2
	Pneumonia	1
	Hipercalcemia	1
	Choque hipovolêmico	1

CAUSAS DE ÓBITOS MENSAL-ABRIL

■ abr/18 Sepses ■ abr/18 AVC ■ abr/18 Choque cardiogênico
■ abr/18 Pneumonia ■ abr/18 Hipercalcemia ■ abr/18 Choque hipovolêmico

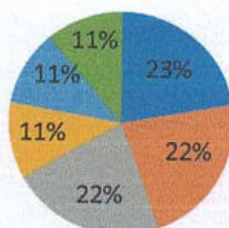


Gráfico 03 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 04

SEXO	ABRIL
FEMININO	4
MASCULINO	5
TOTAL	9

ÓBITOS MENSAL - ABRIL

■ FEMININO ■ MASCULINO

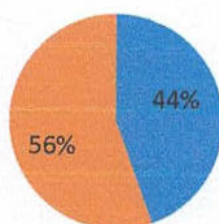


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

ABRIL/18	
ÓBITOS INTERNOS	5
ÓBITOS EXTERNOS	4
TOTAL	9

ÓBITOS INTERNO E EXTERNOS- ABRIL



Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856

Dr. Paulo Henrique de Almeida Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: ABRIL/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 4	

Responsável Reunião: Paulo Henrique de Ataíde Pereira

Data Reunião: 07/05/2018

Local: Auditório

Hora: 14h00min

ATA Nº4º

Pauta da Reunião:

Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior;

Pauta 02: Resumo informações de Óbitos;

Pauta 03: Causa Mortis;

Pauta 04: Estatística de Óbitos;

Pauta 05: Descrição dos óbitos;

Pauta 06: Classificação dos óbitos;

Pauta 07: Discussão.

Participantes: Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.

Ausente(s):

Pendências:

Desenvolvimento:

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações dos óbitos:

- Ocorreram nove óbitos no mês de abril/18;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Cinco óbitos foram classificados como internos > 48h (56%);
- Quatro foram classificados como externos < 48h (44%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 2 casos, (23%);
- AVC, 2 casos, (22%);
- Choque cardiogênico 2 casos, (22%);
- Pneumonia 1 caso, (11%);
- Hipercalemia 1 caso, (11%);
- choque hipovolêmico 1 caso, (11%);

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 2,36%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,96%;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 0%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0,76 %;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 78%.
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 22%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 4	

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

JBCS, sexo masculino, 57 anos, óbito em 18/04/2018, sepse, óbito interno;

• **Óbito 02:**

JAZ, sexo masculino, 58 anos, óbito em 02/04/2018, choque cardiogênico, óbito externo;

• **Óbito 03:**

IPF, sexo masculino, 67 anos, óbito em 26/04/2018, choque cardiogênico, óbito interno;

• **Óbito 04:**

DLOT, sexo masculino, 01 ano, óbito em 08/04/2018, choque hipovolêmico, óbito interno. Caso separado para análise;

• **Óbito 05:**

JTT, sexo masculino, 65 anos, óbito em 08/04/2018, AVC, óbito interno;

• **Óbito 06:**

SCS, sexo feminino, 71 anos, óbito em 27/04/2018, hipercalemia, óbito externo;

• **Óbito 07:**

MSS, sexo feminino, 15 anos, óbito em 12/04/2018, pneumonia, óbito interno. Caso separado para análise;

• **Óbito 08:**

FIOC, sexo feminino, 79 anos, óbito em 13/04/2018, AVC, óbito externo;

• **Óbito 09:**

SEG, sexo feminino, 86 anos, óbito em 21/04/2018, sepse, óbito externo;

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 5 (56%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 4 (44%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 9 (100%);
- ✓ Evitáveis – 0 (0%);

• Por permanência:

- ✓ Média de permanência dos casos de óbito: 3,4 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 15 dias;
- ✓ Permanência mínima: 1 dias.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 4	

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 0;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 1;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 1;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 0;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 0;
- ✓ De 50 a 64 anos - 2;
- ✓ De 65 a 79 anos - 4;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 1.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 5 (56%).
- ✓ Feminino – 4 (44%);

Pauta 7: Discussão:

- Redução geral dos indicadores. Aumento da mortalidade operatória, porém em metade dos casos não há relação direta com o procedimento;

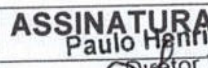
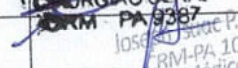
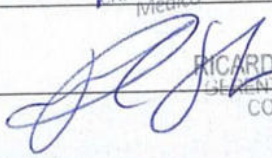
•

Providências Adotadas:

- ✓ Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- ✓ Treinamento dos protocolos;
- ✓ Análise e discussão com a equipe de Pediatria e GO sobre os casos;

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			Secretaria de Saúde Pública  GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 4	

Nomes/Assinaturas

PARTICIPANTE	ASSINATURAS
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO – MÉDICO	 Dr. Marcelino Lobato HOSPITAL GERAL CRM - PA/9387
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES – MÉDICO	 Joseph Isaac P. Torres CRM-PA 10794 Médico
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT INDSH

RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: ABRIL / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA ABRIL / 2018.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA/PA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da

reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em benefício aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	33	570	383:30:00
Dir. Executiva	4	29	66:30:00
Dir. Financeira	21	97	150:00:00
Dir. Técnica	8	43	36:00:00
TOTAL	66	739	636:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Abril de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE ABRIL:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de Abril aconteceu um total de 66 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 64 treinamentos internos e 02 externo.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de

treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2018 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição com enfoque na política de qualidade e segurança do usuário.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho.

O processo educacional no ambiente hospitalar do HGT solidifica suas parcerias, apoio e incentivo aos estudantes do nível técnico – profissionalizante.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também atende as legislações educacionais, com abertura para campo de estágios práticos para o curso técnico de enfermagem da escola CEEL. O Hospital realizou acolhimento e integração de estágios e práticas curriculares aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem. O momento no auditório proporcionou encontro com a Diretoria, NEP, SCIH, SESMT e Humanização junto ao docente e discente do curso, foi apresentado o regulamento de práticas curricular e extracurricular.

Os estágios de práticas curriculares e extracurriculares para o Hospital Geral de Tailândia tem por objetivo permitir que o aluno vivencie a prática profissional reproduzindo os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso de sua formação, buscando crescimento pessoal e percepção crítica por meio da realidade contemporânea da área de saúde. O regulamento normatiza os estágios como requisito para a prova o calendário de atividades apresentado pela instituição de ensino.

A preocupação em repassar as orientações estava voltada para a segurança das práticas curriculares correspondentes aos estagiários e ao atendimento aos usuários buscando a ética, humanismo, tecnicismo – científico pelo método da sistematização da assistência de enfermagem, a vivência dos estudantes no campo de estágio requer conhecimento para a execução das diretrizes organizacionais da instituição, proporcionando a todos mais segurança.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar promoveu conhecimento técnico - científico de boas praticas na prevenção de infecção hospitalar na assistência terapêutica através do treinamento de Higienização das mãos a todos os estagiarios.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações estão acontecendo com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador.

Durante o mês ocorreu encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa com perspectiva de orientar os processos de trabalho, com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HGT.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 739 participações de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 636:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 hora e 28 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h

JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73,9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3.59h

JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h
FEVEREIRO 2018	555:30:00	51	01	547	2:36 h
MARÇO 2018	803:00:00	49	0	536	3:28 h
ABRIL 2018	636:00:00	64	02	739	2:28 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na área administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 66 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de Abril contemplava três temas de treinamentos programado pelo PAT: Dispensação de materiais, Protocolo Segurança na comunicação entre os profissionais de Saúde, Importancia marcação do Ponto, os outros temas de estudos foram realizados por solicitações fora do PAT e pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

No decorrer do período a equipe de Enfermagem recebeu treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Banho RN, Placa de Monitoramento de Risco, Manuseio do Material Contaminado, Sutura, Transferência Interna de Paciente e

Coto Umbilical. A capacitação visa garantir qualidade e segurança Assistencial no processo de trabalho da equipe de enfermagem.

A (CME) central de material de esterilização no hospital tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: IT.CME.007 Monitoramento dos processos de esterilização Física, IT.CME.008 Padronização de embalagens.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional com qualidade realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho sobre: IT.SND.008 Prescrição de Terapia Nutricional Oral, TI.SND.009 Triage e Nutrição Pediatra, TI.SND.013 Produção de Refeições. O treinamento visa contribuir na qualidade, humanização e segurança nos serviços prestados.

O setor da Agencia Transfusional realizou capacitação aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos, perante o manuseio com hemoderivados. Os temas de estudos foram: IT.AG TFS.003 Discrepancia em Tipagem ABO, IT.AG TFS.006 Pesquisa de anticorpo Irregular – PAI, IT.AG TFS.007 Prova de Compatibilidade, IT.AG TFS.008 Teste de Antoglobulina Humana - TAD.

O Setor de Faturamento realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.FAT 001 Organização de Pendências de Prontuários Médicos.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos com equipe sobre as instruções de trabalho e aos colaboradores neste período mensal realizou treinamentos internos sobre: Recebimento Geral de Itens, Dispensação de Materiais e Protocolo Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento da técnica e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores. Dentro desse contexto os colaboradores do SHL e SPR receberam treinamento sobre: IT.SHL.006 Limpeza Terminal o conhecimento estabelece condutas adequadas quanto a limpeza terminal com objetivo de diminuir o risco de infecção hospitalar, proporcionar conforto e segurança ao usuário.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou vários treinamentos sobre: Avaliação qualitativa do ambiente de trabalho, Medições ambientais (calor, ruídos e iluminação), Treinamento sobre o Programa de Prevenção de Risco- PPRA..

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.TI.020 Conexão ao Servidor Sistema Matrix, IT.TI.021 Pesquisar e imprimir Resultados de Laudos do Sistema Matrix Net.

Dentro do serviço multiprofissional o HGT conta o serviço da Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: IT.FAR. 006 – Dispensação e Controle de Medicamentos, IT.FAR. 007 Dispensação de Materiais e Medicamentos na Farmacia Central.

O departamento de pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar,

desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém-admitidos.

Os setores Serviço Social, Departamento de Pessoa, Radiologia, Contabilidade /Financeiro e SAC não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá ao setor correspondente que se encontra com pendência referente aos processos educacionais, notificação técnica para orientação quanto à regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 650:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta menos 14 horas de treinamentos que estava programado para o mês de Abril na instituição, esta diminuição ocorreu devido ao não cumprimento do cronograma estabelecido.



Fonte: NEP – FO. 001 Lista de presença / FO.002 Relatórios de Treinamento

As participações dos colaboradores ficaram acima da média com 739 participações. Além disso a integração dos estagios praticas curriculares no curso técnico de enfermagem.

Neste mês aumentou a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (66 capacitações). Encerramos o mês de Abril com total de 636:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 28 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: NEP Núcleo de Educação Permanente

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de Abril de 2018 a linha do indicador apresenta aumento na quantidade de treinamentos internos.

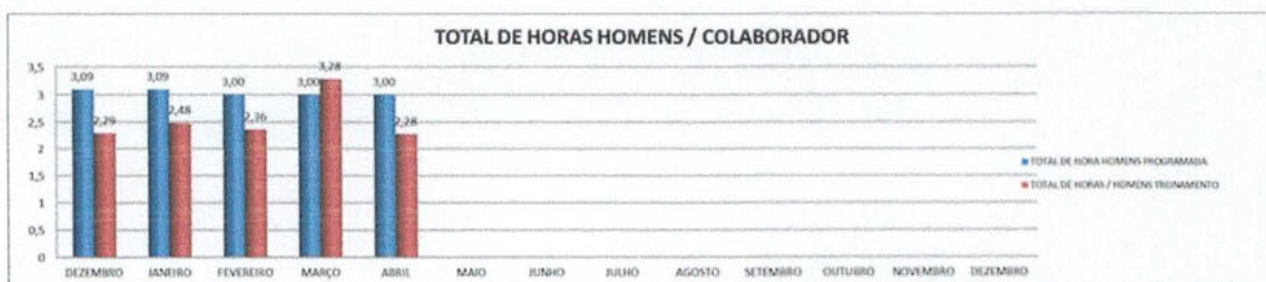
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de Abril realizamos um total de 636:00:00 horas de treinamentos com 739 participações dos colaboradores. Os gráficos a baixos apresentam o indicador menor em relação ao que estava programado.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS ABRIL
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA COMBATE DENQUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO E COMBATE A IPERTENSÃO ARTERIAL.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS ABRIL
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

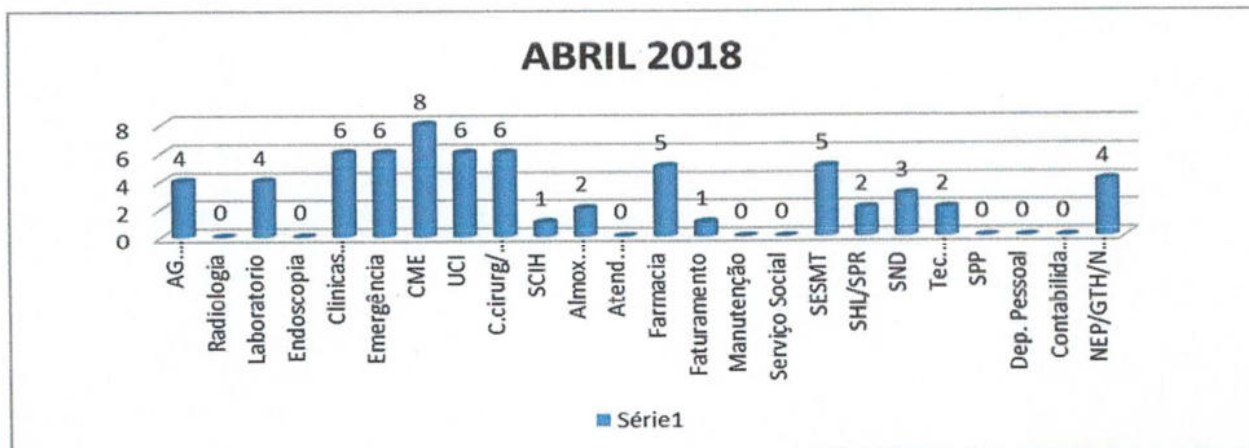
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando

possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem à melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor Agencia Transfusional da Diretoria Técnica e Gerencia de Enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais assim como o setor do Farnácia, da diretoria administrativa financeira.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

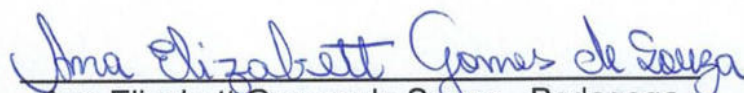
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto à importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 27 de Abril de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Núcleo de Educação Permanente

ANEXO

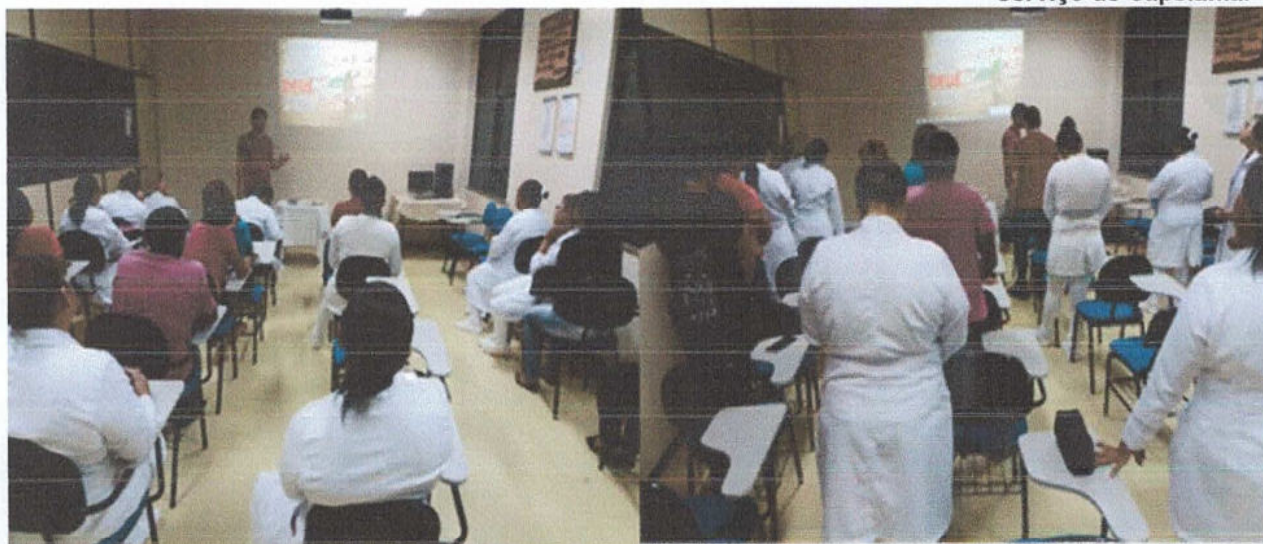
FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE ABRIL.

• TREINAMENTOS DO MÊS ABRIL:

Integração: Estágios Práticos Curriculares Curso Técnico de Enfermagem – CEEL.



Serviço de Capelania.



Treinamentos: Protocolo Higienização das Mãos.



Treinamentos Instrução de Trabalho SND



Treinamentos Instrução de Trabalho CME



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE ABRIL - 2018

Data	Sector	Treinamentos Interiores	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C.Horária	Frequência/Participante	Objetivo	Total de Horas
23/04/2018	CME	IT.CME-008 - Padronização de Embalagens	XXXX	8	1:00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Padronizar o tipo de embalagem para cada tipo de artigo processado na CME; manter a segurança do processo de esterilização do produto no que se refere ao uso, armazenamento, validade e as condições de transporte e armazenagem.	8:00:00
24/04/2018		IT.CME-007 - Monitoramento dos processos de Esterilização Física	XXXX	8	1:00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Identificar, monitorar e registrar de forma sistematizada, todas as rotinas e procedimentos relativos ao processamento do artigo, garantindo que os requisitos necessários para a utilização do material no paciente, sejam cumpridos, controlados e documentados.	8:00:00
20/04/2018		IT.ENF-048 - Paga - Monitoramento de Risco	XXXX	8	1:00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente a Paga de Monitoramento de Risco - Identificação de forma eficaz o nome do usuário e o número do lote. Alertar os profissionais da saúde os possíveis riscos ao qual o usuário poderá sofrer.	8:00:00
19/04/2018		IT.ENF-037 - Banho RN	XXXX	8	1:00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas do Banho RN referente a higienização, evitar infecção corporal, estabelecer temperatura cruzada.	8:00:00
20/04/2018		IT.ENF-071 - Manual do Material Contaminado	XXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas evitar a contaminação dos colaboradores e infecção cruzada.	4:00:00
26/04/2018		IT.ENF-008 - Coto Umbilical - Cuidados	XXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Proporcionar higiene do coto umbilical; prevenir infecção do coto; manter a integridade do coto; promover desidratação, mumificação e queda do coto umbilical.	4:00:00
26/04/2018		IT.ENF-052 - Transferência Interna de Paciente	XXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Assegurar que a transferência do usuário seja segura, encaminhar o prontuário completo, a fim de prestar continuidade de assistência.	4:00:00
20/04/2018		IT.ENF-039 - Sutura	XXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; auxiliar na sutura de forma segura e organizada.	4:00:00
18 e 19/04/2018		IT.ENF-048 - Paga - Monitoramento de Risco	XXXX	24	1:00:00	Loana M. Dias, Luciane S. B. da Silva, Paula Maria M. Vieira	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente a Paga de Monitoramento de Risco - Identificação de forma eficaz o nome do usuário e o número do lote. Alertar os profissionais da saúde os possíveis riscos ao qual o usuário poderá sofrer.	24:00:00
18 e 19/04/2018		IT.ENF-037 - Banho RN	XXXX	25	1:00:00	Loana M. Dias, Luciane S. B. da Silva, Paula Maria M. Vieira	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas do Banho RN referente a higienização, evitar infecção corporal, estabelecer temperatura corporal.	25:00:00
20/04/2018	C CIRURGICO / OMBT	IT.ENF-039 - Sutura	XXXX	23	0:30:00	Paula Maria V. Magalhães, Claudiane M. Borges	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; auxiliar na sutura de forma segura e organizada.	11:30:00
20/04/2018		IT.ENF-071 - Manual do Material Contaminado	XXXX	25	0:30:00	Paula Maria V. Magalhães, Claudiane M. Borges	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas evitar a contaminação dos colaboradores e infecção cruzada.	12:30:00
26/04/2018		IT.ENF-008 - Coto Umbilical - Cuidados	XXXX	15	0:30:00	Paula Maria V. Magalhães, Claudiane M. Borges	Promover conhecimento técnico - Proporcionar higiene do coto umbilical; prevenir infecção do coto; manter a integridade do coto; promover desidratação, mumificação e queda do coto umbilical.	7:30:00
26/04/2018		IT.ENF-052 - Transferência Interna de Paciente	XXXX	14	0:30:00	Paula Maria V. Magalhães, Claudiane M. Borges	Promover conhecimento técnico - Assegurar que a transferência do usuário seja segura, encaminhar o prontuário completo, a fim de prestar continuidade de assistência.	7:00:00
19 e 19/04/2018		IT.ENF-048 - Paga - Monitoramento de Risco	XXXX	23	1:00:00	Mariana Santos Carmo, Eliana C. F. Chagas, Pedro Clementino S. Neto, Flávia C. S. Barbosa	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente a Paga de Monitoramento de Risco - Identificação de forma eficaz o nome do usuário e o número do lote. Alertar os profissionais da saúde os possíveis riscos ao qual o usuário poderá sofrer.	23:00:00
18 e 19/04/2018		IT.ENF-037 - Banho RN	XXXX	23	1:00:00	Mariana Santos Carmo, Eliana C. F. Chagas, Pedro Clementino S. Neto, Flávia C. S. Barbosa	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas do Banho RN referente a higienização, evitar infecção corporal, estabelecer temperatura corporal.	23:00:00
20/04/2018		IT.ENF-039 - Sutura	XXXX	23	0:30:00	Monique R. Santos, Pedro Clementino S. Neto, Flávia C. S. Barbosa	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; auxiliar na sutura de forma segura e organizada.	11:30:00
20/04/2018		IT.ENF-071 - Manual do Material Contaminado	XXXX	24	0:30:00	Monique R. Santos, Pedro Clementino S. Neto, Flávia C. S. Barbosa	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas evitar a contaminação dos colaboradores e infecção cruzada.	12:00:00
24 e 27/04/2018		IT.ENF-008 - Coto Umbilical - Cuidados	XXXX	16	0:30:00	Mariana Santos Carmo, Pedro Clementino S. Neto	Promover conhecimento técnico - Proporcionar higiene do coto umbilical; prevenir infecção do coto; manter a integridade do coto; promover desidratação, mumificação e queda do coto umbilical.	8:00:00
27 e 28/04/2018		IT.ENF-052 - Transferência Interna de Paciente	XXXX	16	0:30:00	Mariana Santos Carmo, Pedro Clementino S. Neto	Promover conhecimento técnico - Assegurar que a transferência do usuário seja segura, encaminhar o prontuário completo, a fim de prestar continuidade de assistência.	8:00:00

Jana Elizabeth
Ana Elizabeth Gomes de Souza
PEDAGOGA

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE ABRIL - 2018

DATA	UNIDADE	ATIVIDADE	LOCAL	COORDENADOR	PROFESSORES	ALUNOS	VALOR	REMARKS
15 e 16/04/2018	CLINICAS INTEGRADAS	IT-ENF-048-Prac - Monitoramento de Risco	XXXXX	30	1.000,00	Laura Oliveira, Lucinda Moreira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a Placa de Monitoramento de Risco: identificação de forma eficaz o nome do usuário e o número do leito. Alertar os profissionais da saúde os possíveis riscos ao qual o usuário poderá se enfrentar.	30.000,00
15 e 16/04/2018		IT-ENF-037 - Banho RN	XXXXX	28	1.000,00	Laura Oliveira, Lucinda Moreira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas do Banho RN: higienização, evitar infecção cruzada, promover desodorização, higienização e secagem.	28.000,00
20/04/2018		IT-ENF-039 - Sutura	XXXXX	26	0.300,00	Janyssa Christina M. Ribeiro, Ana Paula M. Santos, Marcio N. Silveira, Manoel J. O. Vieira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas: auxiliar na sutura de forma segura e organizada.	13.000,00
26 e 27/04/2018		IT-ENF-052 - Transferência interna de Paciente	XXXXX	30	0.300,00	Janyssa Christina M. Ribeiro, Ana Paula M. Santos, Marcio N. Silveira, Manoel J. O. Vieira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a transferência de paciente, garantir o prontuário completo, a fim de prestar continuidade de assistência.	15.000,00
26 e 27/04/2018		IT-ENF-008 - Coto Umbilical - Cuidados	XXXXX	30	0.300,00	Janyssa Christina M. Ribeiro, Ana Paula M. Santos, Marcio N. Silveira, Manoel J. O. Vieira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente Coto Umbilical - Cuidados: Proporcionar higiene do coto umbilical; prevenir infecção; manter a integridade do coto; promover desodorização, higienização e secagem.	15.000,00
20/04/2018	UCI	IT-ENF-071 - Manuseio do Material contaminado	XXXXX	30	0.300,00	Janyssa Christina M. Ribeiro, Ana Paula M. Santos, Marcio N. Silveira, Manoel J. O. Vieira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas: evitar a contaminação dos colaboradores e infecção cruzada.	15.000,00
15 e 16/04/2018		IT-ENF-048-Prac - Monitoramento de Risco	XXXXX	11	1.000,00	Gabriel Vieira, Ingrid Hervelly, Eliana Vellozo	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a Placa de Monitoramento de Risco: identificação de forma eficaz o nome do usuário e o número do leito. Alertar os profissionais da saúde os possíveis riscos ao qual o usuário poderá se enfrentar.	11.000,00
15 e 16/04/2018		IT-ENF-037 - Banho RN	XXXXX	11	1.000,00	Gabriel Vieira, Ingrid Hervelly, Eliana Vellozo	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas do Banho RN: higienização, evitar infecção cruzada, promover desodorização, higienização e secagem.	11.000,00
20/04/2018		IT-ENF-039 - Sutura	XXXXX	12	0.300,00	Eliana V.V. Leão, Leandro Bonifácio	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas: auxiliar na sutura de forma segura e organizada.	6.000,00
26 e 27/04/2018		IT-ENF-052 - Transferência interna de Paciente	XXXXX	9	0.300,00	Eliana V.V. Leão	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a transferência de paciente, garantir o prontuário completo, a fim de prestar continuidade de assistência.	4.300,00
26 e 27/04/2018	SCH	IT-ENF-008 - Coto Umbilical - Cuidados	XXXXX	9	0.300,00	Eliana V.V. Leão	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente Coto Umbilical - Cuidados: Proporcionar higiene do coto umbilical; prevenir infecção; manter a integridade do coto; promover desodorização, higienização e secagem.	4.300,00
20/04/2018		IT-ENF-071 - Manuseio do Material contaminado	XXXXX	15	0.300,00	Eliana V.V. Leão, Leandro Bonifácio	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas: evitar a contaminação dos colaboradores e infecção cruzada.	14.000,00
17/04/2018		Treinamento: Higienização das Mãos - Integração dos Estágios do Curso Técnico de Enfermagem da CEEL	XXXXX	14	1.000,00	Wanderson L. Braga	Realizado capacitação técnica - clínico de boas práticas do procedimento: IT-SCH-005 Higienização das mãos, o procedimento visa prevenir infecção hospitalar na transmissão cruzada por profissionais durante a assistência terapêutica, contudo podem responder as legislações vigentes, e assegurar a política de segurança do paciente.	6.000,00
11/04/2018		Orientação: Proibição no Encomendamento sem utilização dos equipamentos de segurança para condutores de veículos	XXXXX	6	1.000,00	Consultor em Segurança - Carlos Aparecido dos Santos	Realizado capacitação aos integrantes da CPA sobre a Proibição no Encomendamento sem utilização dos equipamentos de segurança para condutores de veículos.	56.000,00
17/04/2018		Integração de Estágio aos Estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da CEEL	XXXXX	14	4.000,00	Wanderson L. Braga, Ana Elisabet G. Souza, Marinalva Vasconcelos Souza	Acolher e apresentar aos docentes e discentes o regulamento de estágio de práticas curriculares e extracurriculares; Orientar os funcionários do setor administrativo e assistencial da instituição na política de qualidade e segurança ao paciente.	2.300,00
03, 07 e 19/04/2018	WEP / GTM/ MGSP	Treinamento: Sistema Selva - Módulo Requisição e Registro aos Colaboradores Centrais de Regulação Municipal	XXXXX	4	0.300,00	Gustavo Raul Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de materiais e para almoxarifado como acompanhar o status da solicitação.	2.000,00
03/04/2018		Treinamento: Sistema Selva - Módulo Requisição e Registro aos Colaboradores Centrais de Regulação Municipal	XXXXX	14	1.000,00	Alina Baldo Ferreira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a produção de refeições em quantidades necessárias a atender as concepções dietéticas dos usuários bem como garantir a qualidade final do produto e satisfação dos mesmos.	14.000,00
30/04/2018		IT-SND-013 - Produção de Refeições	XXXXX	1	1.000,00	Alina Baldo Ferreira	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a produção de refeições em quantidades necessárias a atender as concepções dietéticas dos usuários bem como garantir a qualidade final do produto e satisfação dos mesmos.	1.000,00
25/04/2018		IT-SND-008 - Prescrição de Terapia Nutricional Oral	XXXXX	1	1.000,00	Alina Baldo Ferreira	Orientar os Nutricionistas no correto preenchimento do formulário de Tragam Nutricional da Pediatra no momento da admissão dos usuários.	0.300,00
20/03/2018		IT-SND-009 - Tragam Nutricional Pediatra	XXXXX	1	0.300,00	Gustavo Raul Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de materiais para almoxarifado.	0.300,00
05/03/2018	SEMT	Treinamento: Clamadas no Sistema GSP - Gestão Livre do Parque de Informática	XXXXX	1	44.000,00	Gustavo Raul Nunes	Treinamento dos Profissionais de Segurança do Trabalho para uso dos modelos e formulários compartilhados na elaboração de PPPA com base nas recomendações legais e técnicas.	44.000,00
05/03/2018		Treinamento: Sistema Selva - Módulo Requisição	XXXXX	1	4.000,00	Gustavo Raul Nunes	Promover conhecimento técnico - clínico de boas práticas referente a necessidade de equipamentos de proteção individual EPI nas áreas críticas.	4.000,00
05/04/2018		Treinamento: Elaboração Programa de Prevenção de Risco - PPPA	XXXXX	1	4.000,00	Gustavo Raul Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de materiais para almoxarifado.	0.300,00
05/04/2018		Treinamento: Avaliação qualitativa do ambiente de Trabalho	XXXXX	1	4.000,00	Gustavo Raul Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de materiais para almoxarifado.	0.300,00
05/04/2018		Treinamento: Sistema Selva - Módulo Requisição e Registro aos Colaboradores Centrais de Regulação Municipal	XXXXX	1	4.000,00	Gustavo Raul Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de materiais para almoxarifado.	0.300,00

Ass: Elizabeth Gomes de Souza
 PEDAGOGA

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE ABRIL - 2018

05 e 10/04/2018	FINANCEIRO	Treinamento: Medições Ambientais (calor, ruído e iluminação)	XXXX	1	9.300,00	Consultar em Segurança e Saúde do Trabalho: Cartas Aparelho dos Sentidos	Promover Conhecimento Técnico - Medições Ambientais (calor, ruído e iluminação).	9.300,00
08/09/2018		Treinamento: Sistema Sálus - Módulo Registrações.	XXXX	1	0.300,00	Gustavo Raiz Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de materiais para armazenamento.	0.300,00
24/04/2018		IT.FAR.005 Presença de Plágio	XXXX	4	1.000,00	Bruna Manfredini	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
25/04/2018		IT.FAR.004 Dispensação de Antimicrobiano de Uso Restrito	XXXX	4	1.000,00	Bruna Manfredini	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
26/04/2018	FARMÁCIA	IT.FAR.007 Dispensação de Material e Medicamentos na Farmácia Central	XXXX	4	1.000,00	Bruna Manfredini	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
27/04/2018		IT.FAR.008 Dispensação e Controle de Medicamentos na portaria 344/98.	XXXX	4	1.000,00	Bruna Manfredini	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
27/04/2018		Treinamento: Importância e Obrigatoriedade da Marcação de Ponto.	XXXX	4	1.000,00	Bruna Manfredini	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
27/04/2018		IT.FAT.001 Organização de Pendências de Prontuários Médicos	XXXX	5	1.000,00	Eliângela Squinra	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas na realização do planejamento no processo de trabalho racional.	5.000,00
25/04/2018	ADMINISTRATIVO/COMPRA	IT.ALIM.001 - Recebimento Geral de Itens	XXXX	3	1.000,00	Elizabeth S. Godo	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	3.000,00
24/04/2018		Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	3	1.000,00	Elizabeth S. Godo	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	3.000,00
30/04/2018		IT.TI.020 - Conexão ao Servidor Sistema Matrix	XXXX	2	1.000,00	Gustavo Raiz Nunes	Treinar equipe para efetuar conexão do servidor Matrix sala TS.	2.000,00
30/04/2018		IT.TI.021 - Regular e Imprimir Resultados de laudos do Sistema Matrix NET.	XXXX	2	1.000,00	Gustavo Raiz Nunes	Treinar equipe para efetuar pesquisa e impressão dos laudos liberados através Matrix NET.	2.000,00
24/04/2018	SIL/SFR	Treinamento: Normas e Rotinas do SVD	XXXX	26	1.000,00	Alina Baldo Flores	Promover Conhecimento Técnico - Armazenamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	26.000,00
16/04/2018		IT.SHL Limpeza Terminal	XXXX	14	1.000,00	Rayane N. Lima	Realizar Treinamento de limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas oferecendo um ambiente livre de contaminação. Diminuir risco de infecção hospitalar/proporcionar conforto e segurança ao usuário.	14.000,00
04/04/2018		Orientação: Quanto rotinas de Trabalho, e Utilização dos equipamentos com Segurança.	XXXX	5	1.000,00	Juliany N.S. Silveira	Realizar Orientação: Quanto rotinas de Trabalho, e Utilização dos equipamentos com Segurança.	5.000,00
06, 07 e 19/04/2018		Realizar Chamadas no Sistema GLP - Gestão Livre do Parque de Informática	XXXX	2	0.300,00	Gustavo Raiz Nunes	Realizar Treinamento e orientação de como efetuar os chamados dos serviços da tecnologia da informação através software GLP.	1.000,00
03 e 19/04/2018	LABORATORIO	Treinamento: Sistema Sálus - Módulo Registrações por Colaboradores Central de Regulação Municipal.	XXXX	2	0.300,00	Gustavo Raiz Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de compra e solicitação de material para armazenamento.	1.000,00
10 e 11/04/2018		Treinamento: Sistema Matrix	XXXX	10	0.300,00	Gustavo Raiz Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar o interface dos equipamentos - AVL 9180 analisador de Eritrócitos e do Coagmaster BR.	5.000,00
11/04/2018		IT.AG.TFS.005 Discrepância em Tipagem ABO	XXXX	6	1.000,00	Rodrigo Samque	Realizado capacitação referente as boas práticas sobre Discrepância em Tipagem ABO.	6.000,00
16/04/2018		IT.AG.TFS.007 Prova de Competibilidade	XXXX	6	1.000,00	Rodrigo Samque	Realizado capacitação referente as boas práticas sobre em compatibilidade entre doador e receptor.	6.000,00
17/04/2018	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	IT.AG.TFS.006 Inquérito de anticorpo Irregular - RNI	XXXX	6	1.000,00	Rodrigo Samque	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas sobre importação de lavagem e incubação no banho maria 35° C e reagente uracil.	6.000,00
24/04/2018		IT.AG.TFS.008 Teste de Anticóbulina Humana TAC.	XXXX	6	1.000,00	Rodrigo Samque	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas Sobre Teste de Anticóbulina Humana TAC.	6.000,00
				739	109.380,00		636.000,00	
				2			2.750,00	
Total de colaboradores do HGT no mês de Abril: 278							hrs por colaborador	

REUNIÃO MENSAL DAS COMISSÕES: CIPA, CCH, REVISÃO PRONTUÁRIO, OBITO, COMITÊ TRANSFUSIONAL
 REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES
 7/04/2018 - PROJETO COMEMORANDO COM ALEGRIA: 10 PARTICIPANTES
 10/04 - 12/04/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA COMBATE DENQUE: 30 PARTICIPANTES
 19/04 - 25/04 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO E COMBATE A HYPERTENSÃO ARTERIAL: 80 PARTICIPANTES
 15/04/2018 PROJETO CAFE COM A DIRETORIA: 15 PARTICIPANTES
 PROJETO LACOS DE AMOR: 10 PARTICIPANTE
 BRINQUEDOTECA: 121 PARTICIPANTES
 12 - 20/04 2018 - REUNIÃO CAPELANIA: 23 PARTICIPANTES
 02-04 - 09-04-11-13-15 e 20/04- CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 737 PARTICIPANTES

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	33	570	383:30:00
Dir. Executiva	4	29	66:30:00
Dir. Financeira	21	97	150:00:00
Dir. Técnica	8	43	35:00:00
		TOTAL DE HORAS	635:00:00

Ana Elizabeth

Ana Elizabeth Gomes de Souza
 PEDAGOGA
 Hospital Geral de Talanda/INDSH

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA ABRIL/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES.....	13

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de abril pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e na brinquedoteca.

Uma das ações desenvolvidas mais frequente foi à campanha de Combate a Dengue, devido à epidemia registrada por atendimento no hospital.

O Projeto Brinquedoteca tem constante desenvolvimento através do lúdico envolvendo outras atividades com as crianças e adolescentes.

O projeto capelania vem sendo bastante aceito pelos usuários e colaboradores, através dos cultos e visitas nos leitos. Dando prioridade ações desenvolvidas a Humanização continua, contando inclusive, com a participação dos grupos de voluntários.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2018, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Analisamos as ações, que foram

possíveis realizarmos dentro das contrições necessárias. As ações que não foi possível realizar será inclusa no novo plano de ação 2018. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/abril	Nº de real.	Nº de participações
1º	Combate a Dengue	10,12	4	90
2º	Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial	19,26	4	89
3º	Projeto Café com a diretoria	18	01	15
4º	Projeto Comemorando com Alegria	25	02	10
5º	Projeto Capelania – Culto e Missa	12,20	2	23
	Visitas nos leitos	2,4,6,9,11,13,16,20	08	237
6º	Brinquedoteca	Mensal	20	121
	TOTAL		41	585

1º - Campanha de Combate a Dengue

A Campanha de Combate a Dengue vem sendo realizada desde janeiro com palestras, distribuição de folders aos usuários e outras informações através de som ambiente, banners e cartazes expostos no mural no hospital, abordando e alertando para prevenção do vírus, que causa doença as pessoas.

As orientações esta sendo realizada para usuários e colaboradores, com objetivo de chamar atenção e incentivar a reforçar medidas de prevenção contra o mosquito da dengue, visando à melhoria da qualidade da assistência integral prestada.



Facilitadora: Ana Elizabett - Pedagoga

2º - Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial

Nos dias 19 e 26 de abril foram realizadas palestras educativas ministradas pela nutricionista **Aline Baldo Fiorese** nas recepções do ambulatório e Emergência. Foram distribuídos folders e panfletos sobre os dez passos para uma alimentação Saudável, Prevenção e Combate a Hipertensão arterial e Sal ervas como substituição de sal, elaborado pela nutricionista do HGT.

O Diabetes Mellitus é uma doença do metabolismo da glicose causada pela falta ou má absorção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas e cuja função é quebrar as moléculas de glicose para transformá-las em energia a fim de que seja aproveitada por todas as células. A ausência total ou parcial desse hormônio interfere não só na queima do açúcar como na sua transformação em outras substâncias (proteínas, músculos e gordura).



Nutricionista Aline Baldo Fiorese

3º - Projeto: Café com a Diretoria:

No dia 18 abril foi realizado o encontro Café com diretoria, o encontro iniciou-se com apresentação do vídeo, logo em seguida a Diretora Executiva interina Rejane Xavier Soares deu boas vindas aos colaboradores e falou dos benefícios que o Encontro Café com Diretoria, ressaltou a importância da comunicação entre as equipe e diretorias.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explicar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.

O encontro esse mês foi com os coordenadores de áreas, por esse motivo o total de participantes aumentarem em relação aos outros encontros.



Coordenadores, líderes e Diretoria

4º - Projeto Comemorando com Alegria

No dia 25 de abril foi comemorado o aniversário dos colaboradores e o Dia do Contabilista. A homenagem foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Aniversariantes do mês de Abril



Homenagem aos colaboradores contabilista

5º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Celebração dos cultos	2	23

As celebrações da palavra foram realizadas no dia 12 e 20 de abril no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Colaboradores e Usuários

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde dele.

6º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de abril o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, vídeos, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos também a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Os pais e acompanhantes acompanham e participam de diferentes cultos religiosos, recebem informações quanto aos direitos e deveres dos responsáveis de crianças e adolescentes hospitalizados, a importância do “momento lúdico” no processo de recuperação e desenvolvimento físico e psicológico das crianças e adolescentes.

É realizada a distribuição de livros nos leitos para crianças que não podem ter acesso a brinquedoteca.



Homenagem do aniversario de Ariel Farias



Brinquedoteca



Pedagoga e as crianças internadas

Cronograma de ações previsto do mês de Maio de 2018

DIA	DATAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
	COMEMORATIVAS/AÇÕES	
11	Homenagem do Dia das Mães.	Homenagear as mães e acompanhantes através de mensagens e musicas nos leitos...
14 a 18	Semana da Enfermagem	A ação será desenvolvida conforme o cronograma que esta em processo de finalização.
31	Dia Mundial do Tabaco	Palestras para adolescentes nas escolas
17 e 29	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
23	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
30	Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes e outras datas comemorativas.

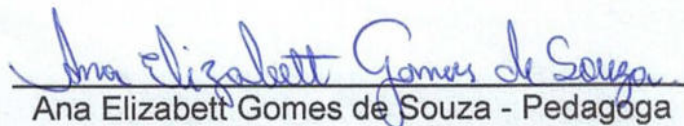
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização proporciona aos usuários e colaboradores, abertura para momentos de acolhimento, orientação e escuta. Através desse trabalho e das demais ações desenvolvidas.

A busca por melhorias é constante, o Grupo de Trabalho de Humanização junto a diretorias e comissões debatem ações e processos, com intuito de melhorar o atendimento e serviços prestados.

Tailândia, 27 de abril de 2018.



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.